

Longevidade é desafio ao planejamento financeiro

Expectativa de vida maior prevê garantia de patrimônio e renda para aposentadoria no País **Caderno Empresas**



Primeiras plantas de biocombustível começaram a ser inauguradas em solo gaúcho no ano passado; Estado é visto como fértil a novos projetos do setor p. 10 e 11

Produção de biometano avança no RS e amplia potencial do mercado gaúcho

ENTREVISTA

Propaganda antecipada preocupa o MP Eleitoral gaúcho

A duas semanas do início da propaganda eleitoral, a principal preocupação do Ministério Público Eleitoral (MPE), no momento, é a publicidade antecipada, conforme aponta o procurador regional eleitoral no RS, Claudio Fontella. p. 20 e 21



Claudio Fontella é procurador regional eleitoral do Rio Grande do Sul

SECOM MPE/DIVULGAÇÃO/JC

ELEIÇÕES 2026 p. 23

Convenção do MDB oficializa Gabriel Souza ao Piratini

DISPUTA AO SENADO p. 23

MDB confirma Rigotto; PSD lança Frederico Antunes

INDÚSTRIA

Apenas uma sistemista da GM de Gravataí é brasileira

Das 14 empresas que atualmente atuam como sistemistas na General Motors, em Gravataí, apenas uma é brasileira: a Inylbra, que produz os carpetes dos veículos da montadora gaúcha. Todas as demais multinacionais instaladas no local são estrangeiras, oriundas principalmente de países da Europa, que dominam o fornecimento de peças e equipamentos p. 6

MINUTO VAREJO

Marca de moda jovem da Renner abre em shopping de Torres

A 12ª unidade no Rio Grande do Sul da loja Youcom, marca de moda jovem da Renner, vai se instalar no Litoral Norte gaúcho. A unidade ocupará espaço de 400 metros quadrados no Vêsta Shopping, localizado no Centro da cidade de Torres. Será uma operação na fachada e voltada para a rua. O Vêsta também mantém filial da Renner, em dois pisos, a maior operação do mix. p. 5

Indicadores

31 de julho de 2026



B3

Volume: R\$ 17,99 bi
O Ibovespa fechou a sexta-feira, a semana e o mês de julho em alta, superando as dificuldades que atrasaram no dia o início dos negócios em mais de duas horas. Dólar avançou a R\$ 5,0704.

+0,47%

No mês	No ano	Em 12 meses
+3,47%	+10,47%	+33,76%

Dólar

Comercial	5,0694/5,0704
Banco Central	5,0767/5,0773
Turismo	5,1700/5,2660

Euro

Comercial	5,8450/5,8460
Banco Central	5,8473/5,8490
Turismo	5,9600/6,0600

/ EDITORIAL

O agro gaúcho e a responsabilidade compartilhada

Após anos consecutivos de estiagens e enchentes severas que devastaram propriedades, lavouras e infraestrutura, os produtores rurais gaúchos enfrentam um nível de endividamento cujo impacto ultrapassa a atividade em si e afeta também a economia de centenas de municípios que têm a agricultura e a pecuária como força motriz. Dados do Banco Central mostram que o Rio Grande do Sul possui a maior carteira de crédito rural inadimplente do País, avaliada em R\$ 39,9 bilhões.

A resposta do governo federal para o endividamento veio, mas ainda é considerada insuficiente por entidades representativas do setor, diante da dimensão da crise. Pedidos apresentados por produtores e suas representações - como a ampliação da renegociação de dívidas, prazos mais longos para pagamento, novas linhas de crédito e condições compatíveis com a capacidade financeira atual - não foram plenamente atendidos.

A atual crise demonstra que depender sucessivamente de medidas de socorro não produz os efeitos esperados. Cada novo desastre climático evidencia a repetição dos mesmos problemas, pedidos, negociações e incertezas. É legítimo o papel do Poder Público em disponibilizar mecanismos de apoio diante de fatos

extraordinários que atingem o campo. No entanto, a recorrência dessas crises climáticas também revela outras fragilidades e, sobretudo, novas necessidades. Uma delas - talvez a mais urgente - é a incorporação da gestão de riscos como parte permanente da atividade rural. Outras medidas essenciais incluem investimentos em tecnologia, inovação, diversificação de culturas, gestão financeira e a adoção de instrumentos de proteção da atividade agropecuária.

Essas estratégias são fundamentais para impedir que crises

conjunturais se transformem em problemas estruturais e comprometam uma das cadeias econômicas mais competitivas do Brasil, responsável por cerca de 40% do PIB do Rio Grande do Sul, por mais de 70% das exportações gaúchas e pela geração de milhares de empregos.

Os eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul fazem parte de uma nova realidade. E o futuro do agronegócio gaúcho pede a construção de um novo equilíbrio, no qual o Estado esteja presente quando exigido e, ao mesmo tempo, o setor primário esteja mais preparado para enfrentar riscos. Esse é o equilíbrio que deve ser buscado para garantir a sustentabilidade e a competitividade do agro gaúcho nos próximos anos.

A recorrência de crises climáticas revela outras fragilidades e, sobretudo, novas necessidades

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

O Jornal do Comércio foi até o Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec) em Porto Alegre para mostrar como está sendo o processo de reestruturação da estatal fabricantes de chips, iniciado em 2023. Entre junho e julho deste ano, o projeto tomou um novo fôlego, com a chegada de equipamentos, que estão em processo de instalação e comissionamento. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista.

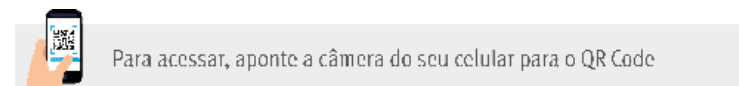


REPRODUÇÃO/JC



REPRODUÇÃO/JC

Nascido em 1906 em Alegrete, no Rio Grande do Sul, o poeta, tradutor e jornalista Mario Quintana completaria 120 anos em 30 de julho. Sua trajetória foi marcada por rigor na elaboração poética e convívio afetoso com amigos próximos. Diversas atividades foram pensadas para marcar o aniversário. Mire o QR Code e assista.



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Modificar os "arquivos" mentais é um bom exercício a ser realizado diariamente. Em vez de dizer "não sou capaz", fale "hoje conseguirei". É uma maneira simples de modificar seu modo de ser e pensar. Jamais se julgue um fracassado. Nos momentos de desespero, reze: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro. Renove em mim um espírito resoluto" (Sl 51[50],12).

Meditação

Seu padrão de pensamentos é fator determinante para o sucesso ou fracasso de suas ações.

Confirmação

"Devolve-me a alegria de ser salvo, que me sustente um ânimo generoso" (Sl 51[50],14).

/ FRASES E PERSONAGENS

"Quando tem mais gente ocupada, o consumo aumenta, aumentam encomendas, produção. O próprio mercado de trabalho pode estar dando essa contribuição para que as pessoas continuem contratando. O próprio mercado de trabalho se retroalimenta, suavizando o impacto do juro alto no emprego." **William Kratochwill**, analista do IBGE.

"As empresas saíram de um período extremamente complexo, que foi o impacto da pandemia. Estão batendo recordes, se reestruturaram, e de repente veio o custo da guerra do presidente americano Donald Trump. Dobrou o custo do combustível de aviação." **Aloísio Mercadante**, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

"O comprometimento de renda das famílias tem algumas oscilações, mas apresenta uma trajetória de crescimento." **Fernando Rocha**, chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central.

"Independentemente de qual governo assuma o poder, as decisões de política fiscal e o roteiro que será traçado para os próximos anos serão determinantes para a classificação de risco do Brasil. Esse é, atualmente, o fator mais importante para a nota de crédito do País." **William Foster**, vice-presidente de risco soberano da Moody's Ratings.



MOODY'S RATING/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo, interino

Mercado Público precisa ficar 100%

O Mercado Público de Porto Alegre é uma joia da cidade e, por esse motivo, precisa ficar 100%, tanto para os frequentadores quanto para quem trabalha no local. A sensação é que parece sempre ter algo por finalizar: por muito tempo foi o telhado, depois as cicatrizes da enchente. Na semana passada, as escadas rolantes estavam em manutenção, prejudicando o ir e vir ao segundo piso (mesmo que haja elevador).



MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

O que houve com a escada

Houve um vazamento grande de água que danificou a escada rolante há algumas semanas. Em função disso, foi realizada uma mudança na estrutura dos canos para que não passem mais perto dela. Foi tudo quebrado no entorno, o que impediu seu funcionamento.

Movimento é intenso

Mesmo que não esteja perfeito, o Mercado Público continua atraindo grande público. É constante o interesse pelos restaurantes, pelos sabores diferenciados de erva-mate, pelos temperos e, principalmente, pela experiência de comer uma salada de frutas com sorvete ou nata.

Cidade da advocacia

A Caixa de Assistência dos Advogados do Rio Grande do Sul (CAARS), braço assistencial do Sistema OAB/RS, preparou oito palestras para compor a programação da 5ª Cidade da Advocacia, entre os dias 4 e 8 de agosto, no Cais Embarcadero. A previsão é de que o evento reúna 40 mil participantes.

Hambúrguer de cuca

Durante a 17ª Festa do Café, Cuca e Linguíça, que acontece até 9 de agosto em Picada Café, os visitantes poderão saborear mais de 45 variedades de cucas e ainda encontrarão opções criativas, como hambúrguer de cuca, waffle de linguíça e torradão de cuca com linguíça e queijo.

Feira de oportunidades

A Rede Viezzer Supermercados realiza, no dia 4 e no dia 11 deste mês, a Feira de Oportunidades Viezzer. O evento itinerante passará por Canoas e Esteio, oferecendo vagas diretas para atuação nas unidades do grupo. Informações pelo e-mail vagas@superviezzer.com.br.

Digitalização

O uso dos serviços digitais de Registro de Imóveis segue em expansão no RS. No primeiro semestre, o Estado registrou 821.983 solicitações por meio do RI Digital, plataforma nacional de serviços eletrônicos, um crescimento de 18,8% em relação ao mesmo período de 2025.

Gramado

O Festival de Cinema de Gramado, que realiza sua 54ª edição entre os dias 12 e 22 de agosto, amplia sua agenda voltada ao mercado audiovisual e à economia criativa com a 10ª edição do Conexões Gramado Film Market, que tem coordenação de Ralfe Cardoso. Criado para fortalecer a indústria audiovisual brasileira, o evento passa a ampliar sua articulação com gestoras e gestores públicos municipais.

Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI

*Sujeito à análise de crédito

Sicredi | Sicredi Origens RS

Candidatos na Expoagas

A Expoagas 2026 reunirá os candidatos ao governo do Estado em um painel voltado aos desafios e às perspectivas do varejo. A iniciativa integra a programação da Convenção Gaúcha de Supermercados, que ocorre de 18 a 20 de agosto, no Centro de Eventos Fiergs, em Porto Alegre. O encontro proporcionará aos postulantes a oportunidade de apresentar suas propostas para o desenvolvimento econômico do RS.

Exposição que lota o Centro Histórico

A exposição de brinquedos antigos promovida no Farol Santander tem gerado muita procura no Centro Histórico de Porto Alegre. Famílias e grupos de amigos chegam ao local aos fins de semana e se deparam com uma longa fila. Os que desistem de entrar na atração acabam circulando pelas ruas e pelo comércio da redondeza. Ou seja, todo mundo ganha com mostras culturais bem-sucedidas, já que a região é um mosaico de coisas para fazer.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



Vinhos gaúchos no RJ

Pela primeira vez, o Rio de Janeiro recebeu uma das maiores ações de promoção já realizadas pelo Vale dos Vinhedos fora da Serra Gaúcha. Reconhecido como o principal destino do enoturismo brasileiro e pioneiro na conquista da primeira Indicação Geográfica (2002) e da primeira Denominação de Origem (2012) para vinhos e espumantes do País, o Vale desembarcou em Teresópolis com um grupo de 15 vinícolas e mais de 130 rótulos durante a quarta edição do Vinhos na Serra, no Espaço Ville Verte.

EO terá nova presidente

A EO Porto Alegre realiza, no dia 29 de agosto, a partir das 8h30min, a segunda edição do Ícones EO, evento criado para reconhecer empresários cujas trajetórias contribuíram para transformar o cenário econômico, social e empresarial do Estado. A programação também será marcada pela cerimônia de posse do novo Board da EO Porto Alegre, que conduzirá a entidade no próximo ciclo de gestão - de julho de 2026 a junho de 2027. Diana Werner é quem assume a presidência.

/ PALAVRA DO LEITOR

Olímpico x Arena do Grêmio

O imbróglgio jurídico e financeiro da troca de chaves da Arena e do estádio Olímpico, que envolve o Grêmio e as empresas Karagounis e Metha (antiga OAS), já se estende por anos. Conforme reportagem com agentes envolvidos na negociação, a expectativa é de que seja selado o acordo no mês de agosto (Jornal do Comércio, 30/07/2026). O Grêmio tem que deixar passar os 20 anos e entrar na justiça para reaver este terreno da Azenha (ou simplesmente não entregá-lo). O clube cumpriu rigorosamente toda sua parte em contrato, diferentemente da construtora que, após todo este tempo, deixou a área deteriorando e dando prejuízos ao clube. *(Alex Brasil)*

Olímpico x Arena do Grêmio II

Essa é a maior prova de incompetência do Rio Grande do Sul. Não conseguem derrubar um lixo e erguer nada útil no lugar há 20 anos. Nada anda nesse lugar. *(Renato Soares Maciel)*

Litoral Norte

Migração para o Litoral Norte gaúcho aquece serviços e comércio, e aposentados movimentam a economia das cidades litorâneas (JC, Caderno Empresas e Negócios, 27/07/2026). Custo de vida no Litoral já é maior que na Capital, tudo é o dobro nos mercados. *(José Eduardo de Castro Júnior)*

Logística

Desde 29 de julho, os aeroportos Sepé Tiaraju, de Santo Ângelo, e Lauro Kurtz, de Passo Fundo, passaram a ser administrados pela iniciativa privada, com a concessão sob o comando da ON8, empresa do ECB Group. O planejamento conta com o total de R\$ 102,23 milhões em investimentos diretos nos dois terminais (Jornal do Comércio, 30/07/2026). Uma excelente notícia para o interior do Estado. Vai se juntar a outros terminais na mesma condição, como Uruguaiana, Pelotas e Bagé. *(Wesley Puygserver)*

Dívidas rurais

Quase R\$ 9 em cada R\$ 10 em dívidas rurais analisadas pela Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) não se enquadram nas condições mais vantajosas de renegociação previstas pela Medida Provisória (MP) 1.376 do governo federal para atender produtores afetados por eventos climáticos. Levantamento = da entidade aponta que apenas R\$ 10,8 milhões, ou 11,7% de uma amostra de R\$ 93 milhões em saldo devido, atendem às regras atuais da medida. *(Jornal do Comércio, 30/07/2026)*. Mas, de repente, essa pequena parcela seja a que realmente precisa e não tem capital para arcar com os prejuízos... O resto tem. *(Igor das Chagas)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Um mercado público para o gravataiense

Luiz Zaffalon

Por muitos anos, a população de Gravataí precisava se deslocar até o centro de Porto Alegre para frequentar um mercado com aquele cheiro de hortifrutigranjeiros recém colhidos do pé, com itens bem peculiares à tradição local, como a erva mate a granel, o cesto de bergamotas, o pinhão cozido ou até mesmo aquele cafezinho servido no balcão. Pois agora o nosso município passará a contar com esse espaço. Teremos um mercado com cara e cheiro de mercado, onde o gravataiense poderá passar boa parte do tempo curtindo as bancas e os espaços gastronômicos que estarão por lá instalados.

O Mercado Público de Gravataí passa a ser uma realidade para os moradores da nossa cidade. Tivemos um longo processo até a concorrência pública que selecionou o concessionário responsável pela gestão, operação, manutenção e exploração comercial do espaço, incluindo o aluguel de lojas e boxes, a promoção de eventos, a exploração publicitária e os serviços de limpeza, segurança e conservação. Em pouco tempo, teremos tudo funcionando a pleno vapor, com comerciantes entusiasmados e uma população em sintonia com o espaço.

A previsão de investimentos é de R\$ 20 milhões e o local será reconhecido como um polo gastronômico, cultural e turístico, fomentando

o empreendedorismo local e se integrando ao circuito de atrativos da cidade. Não por acaso, ele está localizado no melhor ponto de Gravataí, onde a rua Adolfo Inácio de Barcelos encontra com a avenida Centenário, no antigo Ginásio do Aldeião.

E o que o município ainda ganha com isso? Gravataí receberá uma outorga de 4% sobre a receita bruta mensal da concessionária. Nos primeiros cinco anos, o percentual terá desconto progressivo, começando com 50% e caindo 10% a cada ano até atingir o valor integral no sexto ano. Trata-se de uma obra que dialoga com o presente e com o futuro da cidade, atraindo investimentos, empresas e novos moradores. O Mercado Público não é algo separado dos demais investimentos que seguem sendo feitos. Ele é parte de todo um planejamento que faz nossa região ser atrativa para investimentos mas que também oferece opções de lazer, tornando-se agradável e ampliando o bem-estar e a qualidade de vida.

Prefeito de Gravataí

A incompetência venceu

Sergio Stock

Os exemplos trazidos pelos esportes são sempre muito bons para fazermos analogias com outros setores da vida, principalmente com a política e a economia. A recém encerrada Copa do Mundo nos demonstrou mais uma vez como alguns temas são fundamentais para se atingir o sucesso. Consistência, persistência, constância, gestão firme e dedicada fizeram a diferença e sempre farão.

Um país que quer crescer e se desenvolver tem por obrigação pensar o futuro

de gestão e persistência, o que levou a consistência da equipe. Todos se conheciam bem, estavam entrosados. A Espanha era uma máquina azeitada e muito organizada.

Percebemos isso em outras seleções. Algumas que vêm ano a ano, ou Copa a Copa, mostrando evolução. Esse resultado não ocorre por acaso. É fruto de muito trabalho, focado e determinado, com uma finalidade: vencer!

O que vale para o futebol, vale também para pessoas, empresas, cidades e países. To-

dos, a seu jeito e dentro de seus limites, traçam perspectivas e escolhem os melhores caminhos para atingir suas metas. Quando isso não ocorre, tudo desanda.

Um país que quer crescer e se desenvolver tem por obrigação pensar o futuro. Infelizmente, não é o que vemos hoje no Brasil. Nosso debate é raso, inconsistente e serve apenas para atender determinados grupos da sociedade. Os grandes temas não estão na agenda. Desigualdade social, déficit público, retomada industrial, envelhecimento da população e previdência, educação de baixa qualidade, entre tantos outros, passam longe das discussões. Pelo menos das discussões sérias.

Não queremos debater esses assuntos, nem mesmo no período eleitoral, momento mais do que apropriado. Mais legal é lacrar! Gritar pra todo lado e não dizer nada. Permanecer na inconsistência, e na inconsequência, de apontar o dedo para o outro, menos para a própria razão.

Enquanto tratarmos assuntos fundamentais para o nosso futuro com esse desprezo, jamais conseguiremos vencer tamanhos desafios. Viver um dia de cada vez não é viver. É sobreviver. É não ter perspectiva. Como diz a antiga canção, a gente vai levando. Mas até quando? Talvez até a próxima Copa. Até a próxima eleição. Até um dia que não sabemos se existe. Ou até onde possa ir a nossa vitoriosa incompetência. No futebol e no projeto de nação.

Jornalista





minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

CDL POA

65 anos

Youcom abrirá no Vêsta Shopping, em Torres

Diretor da marca de moda jovem da Renner revelou à coluna o destino; filial deve estreiar em setembro onde foi a Gang



Unidade terá 400 metros quadrados, uma das maiores do complexo

“Bora lá que vai ser uma loja maravilhosa”, avisa o diretor da rede de moda jovem da Lojas Renner, Claudio Barone. O astral serviu para revelar ao Minuto Varejo o desembarque da Youcom no Litoral Norte gaúcho. O destino? O único shopping de Torres e para ocupar espaço deixado pela Gang, que está saindo de pontos físicos exclusivos para virar seção da Lojas Pompéia (do mesmo grupo, o Lins Ferrão).

A 12ª unidade da Youcom no Rio Grande do Sul vai se instalar em 400 metros quadrados, segundo a gestão do Vêsta Shopping.

“Acreditamos muito no Estado”, validou o executivo. A loja vai ser para a rua. O Vêsta também tem filial da Renner, em dois pisos, maior operação do mix. “Daqui (agosto) até o fim do ano, teremos uma série de inaugurações, possivelmente entre 13 e 15 lojas”, detalhou Barone, na reabertura da Youcom no BarraShoppingSul. A varejista projeta 260 a 290 lojas do braço jovem até 2030. Eram 153 no primeiro trimestre.

No Estado, a rede tem 11 filiais, que estão em Canoas, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Porto Ale-

gre (quatro), Santa Maria e São Leopoldo. “A chegada da Youcom é uma afirmação ao mercado e confirmação do Grupo Renner de que o Vêsta é a melhor opção para quem quer ter loja na cidade”, disse Eraclides Maggi, proprietário do complexo.

Maggi contou ao Minuto Varejo que a operação ocupará a antiga área da Gang e também o espaço deixado pela confeitaria Bella Gula. A companhia gaúcha, maior varejista de moda do Brasil, não divulgou o valor do investimento na unidade do Litoral, que deve abrir em setembro.

Z Café se despede da Padre Chagas: ‘Estamos tristes, mas vamos voltar’

O primeiro Z Café da história da marca fechou no fim de semana na rua Padre Chagas, no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre, após 26 anos recebendo clientes. O franqueado Leandro Custódio contou à coluna que não houve acordo sobre o aluguel: “Os valores inviabilizaram a operação”. Foi a segunda loja a deixar a rua, que já foi lançadora de novidades na Capital, em poucas semanas. A Copenhagen saiu da galeria pertinho da Z por desempenho negativo da loja própria (outras duas fecharam no Centro e Bourbon Ipiranga). A cafeteria (do Moinhos) deve migrar para a Zona Sul. Custódio

não revelou ainda o destino. Ele tem pontos na Floricultura Winge, no Hospital Mãe de Deus, no Pontal Shopping e na Ecofetal.

A saída do ponto foi difícil, admitiu ele. “Gosto muito de nossos clientes. Durante a semana, estive na loja me despedindo deles”, compartilhou o franqueado: “Estamos bem tristes pelo bairro e pelos clientes sempre fiéis”. E prometeu: “A marca voltará para o bairro, não necessariamente na Padre Chagas”. Custódio comentou que as demais lojas estão indo bem. “Na Winge, a vizinhança nos abraçou. Estamos crescendo no Pontal, no Mãe de Deus e na Ecofetal”, garantiu.



Cafeteria foi fechada após 26 anos no Moinhos de Vento, onde surgiu

No Ponto

► O Mistério do ponto 1: clima de bets (aposta) para descobrir o destino da área onde foi a **Mosteiro Cervejaria**, perto do Parque da Festa da Uva, em Caxias do Sul. Já houve demolição no local. A coluna apurou que o McDonald's deve ser um dos ocupantes. Panvel estaria na fila também. Detalhe: os donos do imóvel ainda vão bater o martelo sobre o perfil de empreendimento, que pode ser um centro comercial de bairro.

► O Mistério do ponto 2: quem sucederá o Carrefour (ex-BIG) no **Monet Plaza Shopping** em Santa Maria? O imóvel do ex-hipermercado passa por reforma para ser devolvido. Depois disso, a **Real Empreendimentos**, dona do Monet (e de imóveis do ex-Nacional em Porto Alegre, como na rua José Alencar e avenida Teresópolis, com destinos indefinidos), deve avançar com interessados. O desafio é ainda maior: reverter ociosidade (vacância) de 60% do complexo, aberto em 1997.

► **RS dos atacarejos**: mais duas lojas do formato abriram no Rio Grande do Sul e ligadas a grandes bandeiras. A Comercial Zaffari, de Passo Fundo, chegou



a 47 unidades do **Stok Center**, maior bandeira do formato no Estado. A filial mais recente já opera em Carazinho. Na região calçadista, o catarinense Passarela colocou mais um **Via Atacadista** (foto acima) na carteira do mercado gaúcho, que já é o maior em unidades do grupo. Em setembro, o **Macromix**, do Grupo Unidasul, vai estreiar onde foi o Nacional no bairro Cidade Baixa, na Capital. As obras remodelaram o prédio para adaptar ao modelo de atacarejo.

► O **Ellosul**, do Grupo Lebes, deve começar em breve a erguer o 3º pavilhão do megacomplexo logístico em Guaíba, na BR-290, com previsão de conclusão em 2027. Serão sete no total. O 2º a ficar pronto terá ainda este ano CD da gigante **Mercado Livre**. O primeiro pavilhão do Ellosul tem o CD da varejista gaúcha. (foto abaixo)



► **Dia dos Pais**: a **CDL POA** aponta compras em loja física (67,6%) e shoppings (45,4%). Dominam presentes de R\$ 101,00 a R\$ 200,00 (43,4%), com liderança de roupas, perfumaria e calçados. A seguir, campanhas para a data promocional:

► O **SindilojasPOA** sorteia R\$ 16 mil em prêmios em dinheiro diários até 8 de agosto para compras pelo Nota Fiscal Gaúcha.

► A rede **Bourbon Shopping** sorteia duas viagens para Atlanta (Estados Unidos), com visita ao World of Coca-Cola, e o **Moinhos Shopping** uma viagem para Madri (Espanha). Nas duas campanhas, concorrem gastos acima de R\$ 700,00 até 10 de agosto.

► O **Shopping Total** montou a Arena Gamer, na loja 2203 (2º andar), e promove Feira de Facas e Cutelaria. Nesta quarta-feira, terá Live Shop, às 19h.

► O **Canoas Shopping** sorteia três scooters elétricas X12 Moto Chefes a cada R\$ 200,00 em compras. Até 10 de agosto.

► O **ParkShopping Canoas** troca pontos do app Multi por vinho da Casa Valduga.

► O **Zaffari Hípica** teve reforço da **Nova Era**, rede gaúcha de cosméticos.

► A **CDL Novo Hamburgo** terá dia 6 o Fórum CDL Conexões & Negócios 2026. Informações www.cdl-nh.com.br/forum-cdl.

Coluna de quinta

Libris, a nova livraria do mercado nacional, que abriu no Praia de Belas Shopping, e destaques do Minuto Varejo Semana no YouTube e Spotify.





Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre



Os títulos incentivados foram longe demais

Isenção de IR para para pessoas físicas aplicarem em LCIs, LCAs, CRIs, CRAs perdeu sentido

Quando o governo federal criou as isenções de Imposto de Renda para pessoas físicas aplicarem em LCIs, LCAs, CRIs, CRAs e, a partir da Lei 12.431/2011, em debêntures incentivadas de infraestrutura, havia um racional econômico defensável.

O mercado doméstico de capitais era raquítico, o crédito de longo prazo dependia quase exclusivamente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e era preciso criar incentivos para que a poupança privada financiasse habitação, agronegócio e infraestrutura. Tratava-se, em tese, de um subsídio temporário para destravar um mercado incipiente.

Esse primeiro momento, contudo, ficou para trás. O mercado de capitais brasileiro amadureceu, o estoque de títulos isentos

já supera os R\$ 2 trilhões e a renúncia fiscal associada, estimada em cerca de R\$ 32 bilhões em 2025, deixou de ser desprezível.

Pior: além do custo fiscal direto, a proliferação desses papéis vem gerando distorções alocativas cada vez mais evidentes. A mais visível está no mercado de dívida pública.

Competindo com instrumentos privados que oferecem retorno líquido inflado artificialmente pela isenção, o Tesouro Nacional tem enfrentado crescente dificuldade para colocar títulos longos, sobretudo NTN-Bs de prazos mais dilatados, sendo obrigado a pagar prêmios elevados ou a encurtar o perfil da dívida - exatamente o oposto do que recomenda uma boa gestão.

Esse quadro foi agravado, no ano passado, pela majoração do

IOF sobre os aportes em VGBL, que desidratou um dos poucos bolsões de demanda estrutural por papéis públicos longos, o das entidades de previdência e seguradoras.

Há ainda a distorção mais fundamental associada a esses títulos incentivados: a de que o subsídio sequer estaria cumprindo seu objetivo original.

Um estudo do corpo técnico do FMI (Fundo Monetário Internacional), ainda a ser divulgado na íntegra, mas cujos principais resultados foram antecipados em um box do Article IV brasileiro de julho (Box 9, página 33), aponta que os títulos incentivados não impulsionaram o investimento das empresas emissoras.

Mais grave: há indícios de que companhias emitiram volumes excessivos desses papéis

não para financiar projetos, mas para embolsar o ganho financeiro de aplicar os recursos captados a taxas de mercado, arbitrando o custo artificialmente reduzido pela isenção. Em outras palavras, o contribuinte estaria subsidiando operações de tesouraria corporativa, e não investimentos.

O diagnóstico, portanto, é claro. Um instrumento que fazia sentido como indutor temporário converteu-se em fonte permanente de renúncia fiscal, de distorção na precificação de ativos e de encurtamento do prazo médio da dívida pública, sem contrapartida mensurável em investimento produtivo.

O governo federal tentou, em 2025, dar um primeiro passo corretivo, propondo elevar de zero para uma alíquota positiva,

ainda assim inferior aos 15% incidentes sobre as demais aplicações de renda fixa. A proposta, contudo, mesmo tímida, enfrentou forte resistência do agronegócio, do setor imobiliário, do mercado financeiro e, sobretudo, do Congresso, e acabou desidratada.

O caminho é conhecido: isonomia tributária entre instrumentos de renda fixa, preservando, por segurança jurídica, o estoque já emitido, e substituindo o subsídio difuso por mecanismos mais bem focalizados de apoio à infraestrutura, se e onde eles se justificarem.

Em um país que precisa desesperadamente de consolidação fiscal, de uma curva de juros longa funcional e de mais investimentos produtivos, manter essa jabuticaba é um luxo que não podemos mais pagar.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Apenas uma sistemista da GM em Gravataí é brasileira

/ INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A General Motors, que produz os modelos Onix, Onix Plus e Sonic, da Chevrolet, em Gravataí, atua em um modelo de negócios diferenciado. Em 2000, ela inovou ao trazer à Região Metropolitana de Porto Alegre o conceito de condomínio

industrial, em que empresas - chamadas de sistemistas - fornecedoras de peças ou que atuam em algum dos processos de fabricação dos veículos, se instalam dentro do complexo da montadora para reduzir prazos e custos de produção.

Das 14 empresas que atualmente atuam como sistemistas na General Motors, apenas uma é brasileira: a Inylbra, que produz os carpetes dos veículos produzidos em Grava-

taí. Todas as demais são multinacionais, principalmente europeias.

França e Estados Unidos dominam o fornecimento, com cada país tendo quatro empresas entre as sistemistas. Das europeias, há, ainda, uma espanhola, uma suíça e uma do Reino Unido, além da Adler Pelzer Group, que fusão de companhias italiana e alemã. A Ásia possui única representante: a SL, da Coreia do Sul.

Crédito a motoristas de app e taxistas atinge 7,3% do total

/ FINANCIAMENTO

A linha de crédito do governo Lula voltada a motoristas de aplicativos ou taxistas para comprar veículos atingiu R\$ 2,2 bilhões até 30 de julho, de acordo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O valor representa 7,3% dos R\$ 30 bilhões disponíveis no âmbito do Move Motoristas.

O programa, que figura entre as vitrines eleitorais do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, foi lançado em 19 de junho e as operações de crédito podem ser contratadas até 15 de setembro, quando acaba a vigência da medida provisória (MP) do Move Motoristas.

O programa permite financiar automóveis que custem até R\$ 150 mil e é voltado a taxistas registrados e ativos e a motoristas de apps com cadastro ativo há pelo menos 12 meses e que tenham realizado ao menos 100 corridas no período na

mesma plataforma.

A linha de crédito prevê a possibilidade de financiamento sem entrada, em até 72 parcelas, com carência de até seis meses. As taxas de juros são de até 12,6% ao ano para homens e de até 11,5% ao ano para mulheres.

De acordo com dados do BNDES, um total de 21.720 motoristas de táxi e de aplicativos se cadastraram e o valor médio do crédito foi de R\$ 102 mil.

O baixo volume de financiamento contratado no programa motivou uma reunião nesta semana entre o presidente Lula, ministros e bancos públicos. O encontro teve como objetivo corrigir problemas no acesso de motoristas ao Move. Há relatos de rejeição de cadastros de motoristas com nome limpo, críticas à exigência de entrada em contratos que poderiam ser financiados integralmente e a falta de alinhamento entre o BNDES e as instituições financeiras participantes.



Modelo de condomínio industrial concentra 14 sistemistas junto à planta da General Motors em Gravataí

economia

Mapfre integra seguros, investimentos e consórcios

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Em um mercado tradicionalmente marcado pela segmentação entre produtos financeiros, a Mapfre aposta em uma estratégia de integração entre seguros, investimentos, previdência e consórcios como forma de ampliar sua presença no planejamento patrimonial dos clientes. A avaliação da companhia é que essas soluções cumprem papéis complementares ao longo da vida financeira das pessoas, desde a formação até a proteção do patrimônio.

Em entrevista ao **Jornal do Comércio**, o diretor de Gestão de Recursos da Mapfre Investimentos, Carlos Eduardo Eichhorn, afirma que a estratégia acompanha o crescimento da gestora, que atingiu R\$ 35 bilhões sob administração - o maior patrimônio da sua história - e já superou a meta de captação prevista para este ano.

Jornal do Comércio - Como surgiu a área de investimentos da Mapfre e qual é o tamanho dessa operação hoje?

Carlos Eduardo Eichhorn - A área de investimentos nasceu em 2003 com o objetivo de centralizar e administrar os recursos do próprio grupo. Depois desse trabalho, passamos a prestar serviços para terceiros, criando e distribuindo fundos. Em 2004 lançamos nosso primeiro fundo de previdência, que foi o primeiro recurso de terceiros administrado pela companhia. Depois vieram os fundos abertos: em 2006 lançamos o Mapfre Inversion, um multimerca-

do que existe até hoje; em 2007 o Mapfre Renda Fixa; e, em 2008, os fundos de ações. Desde então, seguimos crescendo. Hoje administramos R\$ 35 bilhões no Brasil, o maior patrimônio sob gestão da nossa história, e continuamos expandindo essa operação.

JC - Qual é o papel da área de investimentos dentro da estratégia da Mapfre?

Eichhorn - A companhia entende que a gestão de recursos é uma peça fundamental do planejamento financeiro das pessoas. Hoje o cliente precisa de seguros, previdência, investimentos e consórcios, e queremos ser uma referência nessa jornada. Embora o seguro continue sendo o principal negócio da Mapfre no Brasil, ele fortalece ainda mais a área de investimentos, porque todo seguro vendido, plano de previdência ou consórcio gera recursos que precisam ser administrados. Por isso, a gestão de investimentos é estratégica para o grupo, dando suporte tanto às demais empresas da Mapfre quanto aos clientes que investem diretamente conosco.

JC - O que diferencia a ges-



Hoje o cliente precisa de seguros, previdência, investimentos e consórcios, e queremos ser uma referência nessa jornada



DIVULGAÇÃO/MAFRE/JC

Eichhorn diz que gestora atingiu R\$ 35 bilhões sob administração

tão da Mapfre no mercado?

Eichhorn - Nosso DNA é de preservação de patrimônio. O cliente nos reconhece como uma casa conservadora, que busca combinar segurança e rentabilidade sem abrir mão da proteção do capital. Esse posicionamento tem sustentado nosso crescimento. No exterior seguimos a mesma filosofia: a gestora da Mapfre na Espanha administra cerca de € 46 bilhões e também atua tanto na gestão dos recursos do grupo quanto na distribuição para terceiros.

JC - Esse patrimônio vem crescendo?

Eichhorn - Sim. Como somos uma empresa de acumulação de patrimônio, o crescimento dos negócios naturalmente amplia os recursos administrados. A expansão das áreas de seguros, previdência, consórcios e capitalização aumenta as reservas do grupo e, consequentemente, o volume sob

gestão. Além disso, a distribuição de investimentos também cresce de forma independente. Nossa expectativa é que a gestão de recursos continue acompanhando essa evolução.

JC - Como consórcio e investimentos podem se complementar no planejamento financeiro?

Eichhorn - Cada produto atende a uma necessidade diferente. O consórcio pode ser uma alternativa interessante para quem deseja adquirir um imóvel ou outro bem com menor custo financeiro em determinado momento da vida. A previdência deve acompanhar toda a trajetória profissional da pessoa, tanto pela formação de patrimônio quanto pelos benefícios fiscais. Já o seguro protege o patrimônio construído. Assim como o seguro de um carro garante o valor do veículo em caso de perda, o seguro de vida garante proteção financeira para a família em situações como morte ou invalidez. No

fim, o consórcio ajuda a formar patrimônio, investimentos fazem esse patrimônio crescer e seguros ajudam a preservá-lo.

JC - Olhando para o mercado, como você percebe a evolução do investidor brasileiro nos últimos anos?

Eichhorn - Estou há 23 anos na Mapfre e acompanhei diferentes ciclos. De maneira geral, o investidor brasileiro tem um perfil bastante conservador. Isso também reflete nossa história de juros elevados. Na previdência, por exemplo, normalmente entre 80% e 90% dos recursos ficam em renda fixa, enquanto apenas uma parcela menor vai para multimercados ou ativos de maior risco. Conforme a pessoa se aproxima da aposentadoria, essa concentração em renda fixa tende a aumentar, já que aquele patrimônio será utilizado na fase final da vida.

JC - O brasileiro passou a investir mais ao longo dessas últimas duas décadas?

Eichhorn - Houve vários ciclos. Antes da crise de 2008 havia muito interesse por renda variável, impulsionado pelo momento econômico e pela conquista do grau de investimento pelo Brasil. Depois da crise, esse cenário mudou. Ao longo desses 20 anos, vejo que a renda fixa continua ocupando um espaço predominante na carteira do investidor brasileiro. Na nossa casa isso também acontece: na previdência cerca de 80% estão em renda fixa e, nos fundos abertos, aproximadamente 99% do patrimônio está nessa classe de ativos. Em um ambiente de juros elevados, é natural que os investidores prefiram aplicações mais conservadoras.

Campanha promovida e autorizada pela Receita Estadual-SEFAZ RS, mediante processo administrativo G-HE n. 20115152

Dia dos Pais

Exemplos que **moldam** a nossa vida.

Encontre o presente que tem a cara do seu pai.

Compre nas lojas associadas ao Sindilojas POA + Peça o CPF na nota fiscal de compra = Concorra a prêmios diários de **R\$ 500, R\$ 300 e R\$ 200**

Confira o regulamento e as lojas participantes no site: www.sindilojaspoa.com.br

Campanha válida até 08/08.

LOJA ASSOCIADA TEM NOTA PREMIADA

NG Nova Fronteira Grátis

Sindilojas RS Porto Alegre

Q engenhos de ideias

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

LYX destaca Porta de Entrada

O encerramento da terceira fase do Programa Porta de Entrada reforça os resultados da iniciativa para ampliar o acesso à casa própria e aquecer o mercado imobiliário gaúcho. Na avaliação da LYX Construtora, o subsídio estadual de R\$ 20 mil tem antecipado a compra do primeiro imóvel por famílias com renda de até cinco salários-mínimos, impulsionando a construção civil. Segundo a empresa, cerca de 70% dos clientes já chegam aos plantões de vendas sabendo do benefício. Embora a terceira etapa tenha sido encerrada por limite orçamentário, o cadastro de interessados segue aberto e o setor espera o lançamento de nova fase do programa.

IA e os desafios do Direito

O presidente da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP), Luciano de Faria Brasil, estará entre os palestrantes da Cidade da Advocacia 2026, maior evento jurídico gaúcho, realizado em Porto Alegre entre os dias 4 e 8 de agosto. Na palestra “Negócios e Responsabilidade no Ambiente Digital”, ele irá abordar um dos temas mais atuais para empresas, gestores e profissionais do Direito: os impactos da transformação digital sobre a atividade econômica e os limites jurídicos da inovação.

A liderança em lasanhas

A Seara, marca da JBS, acaba de conquistar a liderança do mercado brasileiro de lasanhas congeladas, tornando-se a que mais vendeu da categoria no país no início de 2026, segundo dados da Nielsen. O resultado reflete um mercado impulsionado pela crescente busca dos consumidores por praticidade e conveniência e pela expansão da Air Fryer nos lares brasileiros. A marca lançou há pouco sua primeira linha de lasanha desenvolvida para esse preparo.

Soluções em ovoprodutos

A Naturovos, de Salvador do Sul (RS), participa do Salão Internacional de Proteína Animal (SIAVS) 2026, promovido pela entidade representativa do setor (ABPA) e realizado de 4 a 6 de agosto no Distrito Anhembi de São Paulo. Ela vai apresentar seu portfólio de ovoprodutos. No congresso que acontece no salão, dia 05, a empresa também ganha destaque no painel de sustentabilidade, com o case de suas atividades de eficiência produtiva e a responsabilidade ambiental.

Consumo familiar no País

O consumo nas famílias encerrou o primeiro semestre com alta acumulada de 2,49%, segundo o monitoramento mensal da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Em relação a junho de 2025, ele registrou alta de 1,86%. Comparando com maio, avançou 0,48%. Os dados são deflacionados pelo IPCA, calculado pelo IBGE, e contemplam o desempenho de todos os formatos de supermercados.

Sustentabilidade no calçado

A indústria calçadista brasileira vem avançando também nas práticas alinhadas aos conceitos de ESG. Um estudo da Abicalçados cita, por exemplo, que 93% das empresas participantes descartam resíduos sólidos industriais em aterros sanitários, adotando outras destinações finais ambientalmente adequadas, como reutilização, reciclagem, coprocessamento e/ou outras tecnologias.

Vinho branco para inverno

Celebrado em 04 de agosto, o Dia Internacional do Vinho Branco traz a oportunidade para romper com a ideia de que essa categoria só pode ser degustada no verão. No inverno, é comum acreditar que os vinhos tintos são a única escolha para acompanhar à mesa ou em noites de boas companhias. A ideia existe porque ainda se acredita que os brancos são sempre leves, consumidos bem gelados e, assim, só combinam com os dias quentes. Mas a categoria também reúne exemplares tão complexos e gastronômicos quanto os tintos, acompanhando pratos mais estruturados.

Gasolina brasileira passa a contar com 32% de etanol

Distribuidoras do Sul terão 15 dias para adaptação à nova exigência

/ COMBUSTÍVEIS

Desde sábado, o percentual de etanol obrigatório na gasolina vendida no Brasil subiu de 30% para 32%. Aprovado pelo CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), o aumento valerá por 180 dias e poderá ser prorrogado uma vez pelo mesmo período.

Responsável pela fiscalização, a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) informou o prazo para o início da aplicação de autuações e medidas cautelares sobre quem descumprir o novo requisito.

Devido aos estoques de gasolina E30 (com 30% de etanol anidro) produzidos e distribuídos até a entrada em vigor da medida, a agência dará 30 dias para as distribuidoras de combustíveis da região Norte se adaptarem às novas exigências. No Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, o prazo será de 15 dias.

Para os postos de gasolina, os do Norte terão 60 dias para atender às novas regras de composi-

ção. Nas outras regiões, a fiscalização começa em 30 dias.

Segundo o Ministério de Minas e Energia, a nova mistura levará a uma redução de R\$ 0,03 por litro na bomba e reduzirá a importação de gasolina em 450 milhões de litros. O aumento do percentual de etanol até 35% está previsto na Lei de Combustível do Futuro, de 2024.

Os 180 dias com a exigência da gasolina E32 (com 32% de etanol anidro) são vistos como um período de testes para um possível aumento para 35% de álcool. Além disso, o aumento provisório serve de medida paliativa contra os efeitos da guerra do Irã sobre o preço da gasolina.

Bruno Tinoco, proprietário da oficina MotorFast, diz que carros flex, que podem ser abastecidos com álcool ou gasolina, não correm riscos com o aumento da quantidade de etanol no combustível de origem fóssil.

Os mais afetados serão os carros a gasolina com injeção direta - sistema presente na maioria dos

modelos vendidos hoje, em que o combustível é pulverizado diretamente na câmara de combustão do motor sob alta pressão.

O álcool, explica Tinoco, pode formar uma crosta gelatinosa quando acumulado nesse sistema de injeção. Em veículos não preparados para um teor elevado de etanol (como os importados que rodam apenas com gasolina), esse acúmulo pode ser maior principalmente no bico injetor, causando superaquecimento e quebras.

Aos donos de carros a gasolina, o administrador recomenda abastecer, se possível, com combustível das linhas premium. Estes têm 25% de etanol na composição, maior octanagem e detergentes que evitam a formação de crostas.

Outra indicação, estendida aos proprietários de qualquer tipo de veículo, é trocar também o filtro de combustível em intervalos de até 10 mil quilômetros rodados. A peça serve para diminuir a chegada de sujeira ao motor.

Abertura do mercado de gás natural gera embate

A ofensiva do governo para finalmente regulamentar a Lei do Gás, aprovada em 2021, gera um embate entre o Ministério de Minas e Energia e a Petrobras, que tenta manter exclusividade sobre a infraestrutura de escoamento do combustível.

Nas últimas semanas, com apoio do ministério, a ANP tomou uma série de decisões que impactam a Petrobras. Primeiro, publicou regras para livre acesso a terminais de GNL (o gás natural liquefeito importado para abastecer térmicas), medida que afeta também outras empresas privadas.

Depois, decidiu mediar negociação com a estatal PPSA (Pré-Sal Petróleo SA) para acessar gasodutos que ligam campos do pré-sal ao continente. Abriu ainda consulta pública para debater regras de livre acesso a esses gasodutos e a estações de tratamento de gás.

Por fim, a agência prepara consulta pública sobre um mecanismo chamado “gas release”, que obrigaria a Petrobras a transferir ao setor privado parte de seus contratos de venda do combustível a



Petrobras quer manter a exclusividade no escoamento do combustível

distribuidoras de gás canalizado.

A abertura de infraestrutura ao setor privado é um dos pilares da Lei do Gás, aprovada no governo Jair Bolsonaro (PL) com a promessa de ampliar a competição no setor. A ideia era permitir que outros produtores e importadores entrassem no mercado, ampliando oferta e reduzindo o preço do produto.

É também uma bandeira do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, próximo ao pre-

sidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A Petrobras, por outro lado, diz que as regras em vigor penalizam quem foi responsável pelos investimentos na infraestrutura.

A presidente da estatal, Magda Chambriard, tornou a oposição ao “gas release” em um mantra na concorrida agenda de eventos que promoveu no primeiro semestre. No fim de maio, por exemplo, afirmou que “uma canetada para trocar o gás de mãos” não baixará o preço.

Governo detalha bloqueio no Orçamento de 2026

No total, R\$ 17,94 bilhões seguem congelados para cumprir o limite de crescimento das despesas, previsto no arcabouço fiscal

/ CONTAS PÚBLICAS

O governo federal publicou, na noite de quinta-feira o decreto que detalha a programação orçamentária após o desbloqueio de R\$ 5,74 bilhões em despesas do Orçamento de 2026, conforme divulgado na semana passada pelos ministérios do Planejamento e da Fazenda.

Na Avaliação de Receitas e Despesas feita no segundo bimestre do ano, havia sido bloqueado um total de R\$ 23,7 bilhões.

Ao todo, R\$ 17,94 bilhões seguem bloqueados para cumprir o limite de crescimento das despesas previsto no arcabouço fiscal, dos quais R\$ 3,77 bilhões incidem sobre as emendas parlamentares e o restante, R\$ 14,17 bilhões, recai em despesas discricionárias (não obrigatórias, como custeio e investimento) da Presidência da República, dos ministérios e demais órgãos públicos.

No caso das emendas, houve uma liberação de R\$ 1,2 bilhão (estavam bloqueados até o

bimestre anterior aproximadamente R\$ 6,7 bilhões em emendas). Já R\$ 4,54 bilhões do Poder Executivo foram liberados (estavam bloqueados R\$ 18,71 bilhões anteriormente).

Não há contingenciamento de recursos para atingir a meta fiscal de 2026, pois não houve frustração de receitas. O alvo do ano é um superávit primário de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB) - R\$ 34,3 bilhões -, com um piso de tolerância de déficit zero.

O governo diz que cumprirá a meta com um superávit de R\$ 10,8 bilhões. Como algumas despesas não são contabilizadas no cálculo da meta, na prática, o Executivo fechará o ano com um déficit real de R\$ 52 bilhões nas contas públicas.

Na revisão, a maioria dos órgãos registrou redução ou manteve o patamar de contenção inalterado. As pastas mais beneficiadas pelo desbloqueio foram Cidades (R\$ 1,2 bilhão liberado) e Transportes (R\$ 1,016 bilhão), mas elas seguem entre as cinco



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Alvo do ano é um superávit primário de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB)

mais atingidas.

Os órgãos terão até 6 de agosto para indicar as programações que serão efetivamente bloqueadas. Em relação às emendas parlamentares, o processo de distribuição da contenção segue regras e prazos próprios, podendo haver ajustes conforme a priorização do Poder Legislativo.

Além da distribuição do blo-

queio, o decreto mantém o faseamento do limite de empenho (o ato de separar para gastar) das despesas do Poder Executivo, estabelecendo uma restrição de empenho da ordem de R\$ 29,5 bilhões até novembro, nas dotações discricionárias do Executivo. Não há previsão de faseamento de emendas parlamentares ou de despesas dos outros Poderes.

**Pelo bloqueio atual,
os ministérios
mais afetados pela
contenção foram:**

- ▶ **Ministério da Defesa**, com R\$ 4,344 bilhões bloqueados
- ▶ **Ministério das Cidades**, com R\$ 1,847 bilhão
- ▶ **Ministério da Educação**, com R\$ 1,325 bilhão
- ▶ **Ministério da Saúde**, com R\$ 1,002 bilhão
- ▶ **Ministério dos Transportes**, com R\$ 592,9 milhões

Não sofreram bloqueio os orçamentos de três ministérios:

Da **Justiça e Segurança Pública**, do **Trabalho e Emprego** e da **Previdência Social**, assim como a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), a Agência Nacional de Mineração (ANM) e a Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA).

Dívida Bruta do Governo Geral sobe a 81,9% do PIB em junho, aponta Banco Central

A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) como proporção do Produto Interno Bruto (PIB) aumentou de 81,0% em maio para 81,9% em junho, informou o Banco Central. Em valores nominais, passou de R\$ 10,622 trilhões para R\$ 10,809 trilhões. O pico da série foi em dezembro de 2020 (87,6%), devido às medidas fiscais do início da pandemia de Covid-19.

No nível mais baixo, em de-

zembro de 2013, a dívida bruta chegou a 51,5% do PIB.

Pelo conceito do Fundo Monetário Internacional (FMI), a DBGG subiu de 94,2% do PIB em maio para 95,8% no mês passado.

A DBGG que abrange o governo federal, os governos estaduais e municipais, excluindo o BC e as empresas estatais é uma das referências para avaliação, por parte das agências globais de classifica-

ção de risco, da capacidade de solvência do País. Na prática, quanto maior a dívida, maior o risco de calote por parte do Brasil.

A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) que leva em conta as reservas internacionais do Brasil aumentou de 67,9% do PIB em maio para 68,5% em junho. Em reais, atingiu R\$ 9,034 trilhões.

Já o setor público consolidado - União, estados, municí-

pios e empresas estatais - teve déficit primário de R\$ 55,3 bilhões em junho de 2026, segundo o BC. Em junho do ano anterior (2025), o déficit estava em R\$ 47,1 bilhões.

No acumulado de 12 meses, o déficit do setor público consolidado chegou a R\$ 157,2 bilhões, o que equivale a 1,19% do PIB. O resultado foi 0,06 p.p. (ponto percentual) acima do déficit acumulado regis-

trado em maio. Os gastos do setor público consolidado com juros nominais ficaram em R\$ 110,7 bilhões em junho, ante R\$ 61,0 bilhões registrados em junho de 2025.

“Contribuiu para o crescimento a evolução desfavorável do resultado das operações de swap cambial no período (ganho de R\$ 20,9 bilhões em junho de 2025 e perda de R\$ 9,3 bilhões em junho de 2026)”, detalhou o BC.

Apoiadores 2026:



economia

Mercado de biometano ganha força no Estado

Projetos que utilizam o biocombustível, proveniente de resíduos orgânicos, têm potencial para ampliação no RS

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

No momento em que a transição energética é um tema cada vez mais importante devido à necessidade de se enfrentar os reflexos das mudanças climáticas, a produção de biometano se torna um assunto que desperta a atenção do mercado, tanto por resolver um problema da destinação de resíduos orgânicos urbanos, industriais e agrícolas, ao aproveitá-los como matérias-primas, quanto por substituir combustíveis fósseis na sua aplicação. Esse contexto é percebido no Rio Grande do Sul, que depois de, no ano passado, ter registrado as inaugurações das duas primeiras plantas do biocombustível no Estado com escala industrial, vê um futuro de ampliação de projetos dessa natureza.

O biometano é oriundo da purificação do biogás, um energético produzido a partir da biodigestão de resíduos orgânicos. Podem ser aproveitados para a sua produção dejetos da suinocultura e bovinocultura de leite e de corte, resíduos sólidos urbanos, da agroindústria e da indústria de alimentos, lodos de estações de tratamento de esgoto, entre outros.

Uma das vantagens desse processo é evitar que o metano proveniente da decomposição desses resíduos seja emitido para a atmosfera. Enquanto o biogás é mais utilizado para a geração de energia elétrica, o biometano pode substituir o gás natural em usos industriais, de aquecimento e de transpor-



Primeiras plantas em solo gaúcho começaram a ser inauguradas no ano passado

te, por apresentar uma composição semelhante à do combustível fóssil, mas com menos emissões.

Os complexos pioneiros em solo gaúcho quanto à produção do biometano foram do Grupo Solvi, na cidade de Minas do Leão, e da empresa Bioo, no município de Triunfo. O biometano produzido nessas unidades é comercializado, respectivamente, com as companhias Ultragas e Sulgás.

Essas duas plantas juntas somam um potencial de aproximadamente 75 mil metros cúbicos ao dia de produção de biometano. O volume corresponde a apenas cerca de 2,5% da capacidade de fornecimento de gás natural do Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol) no Rio

Grande do Sul. No entanto, ambas as empresas possuem projetos para aumentar a produção no Estado.

O Grupo Solvi já começou, em junho, a operação comercial do seu novo complexo de biometano em São Leopoldo, com capacidade inicial para uma produção de 24,3 mil metros cúbicos diários. A inauguração oficial do empreendimento deve ocorrer em agosto. O diretor da Solvi Energia Verde e das empresas Biotérmica e Biometano Sul, Rafael Salamoni, informa que o investimento na iniciativa foi de aproximadamente R\$ 95 milhões.

Ele adianta que tanto as plantas de São Leopoldo como de Minas do Leão, que produzem o biocombustível

por meio de resíduos vindos de aterros sanitários, devem elevar a capacidade, futuramente. Além disso, o Grupo Solvi pretende desenvolver projetos de biometano nas cidades de Santa Maria, Giruá e Victor Graeff, até 2029.

Somente por aterros sanitários, Salamoni estima que há uma capacidade de produção no Rio Grande do Sul de, pelo menos, 300 mil metros cúbicos diários de biometano. O diretor salienta que o Rio Grande do Sul possui um diferencial competitivo nessa área, porque já vem tratando seus resíduos urbanos em aterros e não em lixões. “Do meu ponto de vista, o biometano vem para ser o grande combustível de transição do diesel,

principalmente para frotas pesadas”, aponta Salamoni.

Além da opção de obter a matéria-prima para o biometano por meio de aterros sanitários, é possível produzir o biocombustível com a captação de insumos de forma mais pulverizada. Assim é a operação da empresa Bioo, em Triunfo, cuja planta tem uma capacidade para cerca de 30 mil metros cúbicos ao dia de biometano (o que é suficiente para atender a cerca de 70 mil a 80 mil residências). A unidade nesse município recebe em torno de 600 toneladas de resíduos orgânicos diariamente, provenientes de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Esses materiais podem ser oriundos de setores como o de frigoríficos, laticínios, biodiesel, produção de ovos, alimentos e bebidas, entre outros.

A Bioo também possui planos de expansão no Estado e pretende construir um novo empreendimento de biometano em Passo Fundo. No entanto, o diretor comercial da empresa, Luis Guilherme P. Andrade, já informou que a planta gaúcha deverá vir depois da inauguração de uma unidade em Toledo, no Paraná, que tem o início de operação previsto para 2028.

Conforme a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), há mais empreendimentos com processos de licenciamento tramitando que abrangem cidades como Derrubadas, Harmonia e Capão do Leão. Espaço para crescimento há. De acordo com o Balanço Energético do Estado, a produção gaúcha de biometano teria potencial para atingir cerca de 1,5 milhão de metros cúbicos ao dia.

Evolução do segmento no Brasil tem sido acelerada

Atualmente, o Brasil conta com 21 plantas autorizadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para comercialização de biometano e outras 48 em processo de autorização. A presidente da Associação Brasileira do Biogás e do Biometano (ABioGás), Josiani Napolitano, considera que o crescimento tem sido especialmente acelerado e ressalta que a capacidade instalada das unidades já autorizadas supera 1,3 milhão de metros cúbicos normais diário.

“Mais importante do que a fotografia atual é observar a velocidade dessa expansão”, considera. Ela chama a atenção para o fato de que o número de projetos em desenvolvimento mostra que o biometano está entrando em uma nova fase de ganho de escala no Brasil.

Segundo estimativas da ABio-

gás, o País tem uma capacidade teórica de produção de 120 milhões de metros cúbicos por dia de biometano. Esse volume coloca o biocombustível entre as alternativas estratégicas para ampliar a oferta doméstica de energia. “Mas, o mais importante agora é transformar potencial em produção efetiva”, defende Josiani. Para ela, esse movimento já começou e o crescimento do número de projetos evidencia isso.

Os principais desafios hoje, indica a dirigente, são ganhar escala e competitividade, desenvolver a infraestrutura necessária para aproximar produção e consumo e criar maior previsibilidade para os investimentos. Isso passa por uma demanda de longo prazo mais estruturada, acesso a instrumentos adequados de financiamento, trata-

mento tributário compatível com os atributos do biometano e um ambiente regulatório estável.

De acordo com Josiani, a Lei do Combustível do Futuro foi um avanço fundamental porque criou uma demanda estruturada para o biometano. “Agora, precisamos garantir as condições para que essa demanda seja acompanhada pela expansão da oferta e dos investimentos”, sustenta.

Ela afirma que o biometano tem um papel estratégico na transição energética porque reúne três agendas fundamentais para o Brasil: descarbonização, segurança energética e gestão de resíduos. “Sua contribuição ambiental vai além da substituição de um combustível fóssil”, destaca. Ela frisa que, ao produzir biogás e biometano, é possível capturar e aproveitar

o metano proveniente da decomposição de resíduos orgânicos, transformando um passivo ambiental em energia e outros produtos de valor econômico.

Já a diretora técnica do Centro Internacional de Energias Renováveis - Biogás (CIBiogás), Daiana Gotardo, reforça que o biometano é um combustível renovável que contribui para a descarbonização da economia. “Ele permite reduzir emissões de gases de efeito estufa, fortalecer a economia circular e substituir combustíveis fósseis, especialmente em setores como o transporte pesado e a indústria”, aponta.

Daiana acrescenta que o Brasil tem uma das maiores disponibilidades de matéria-prima do mundo para produção de biometano. Os principais potenciais estão nos

resíduos da agropecuária; no setor sucroenergético; nos resíduos sólidos urbanos dos aterros sanitários; e no esgoto sanitário. Essa diversidade permite produzir biometano em praticamente todas as regiões do País. Nos próximos anos, a expectativa é de uma expansão significativa da produção, impulsionada também pelo marco regulatório estabelecido pela Lei do Combustível do Futuro. “Para que esse potencial seja plenamente desenvolvido, ainda existem desafios, como a ampliação dos investimentos em plantas de produção, o desenvolvimento da infraestrutura de distribuição e logística, a garantia de maior previsibilidade regulatória e o fortalecimento de mecanismos que reconheçam e valorizem os atributos ambientais do biometano”, alerta Daiana.

economia

Rio Grande do Sul apresenta vocação para desenvolver cadeia do biocombustível

EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

Especificamente para o Rio Grande do Sul, o biometano é visto como uma alternativa energética e uma oportunidade, agregando valor aos resíduos do agronegócio. Outro ponto positivo é a diversificação da oferta de gás em um Estado que historicamente enfrenta restrições de suprimento.

“Além disso, a pauta energética virou o carro-chefe do desenvolvimento sustentável a partir das possibilidades para a transição energética, aliando desenvolvimento, qualidade de vida e metas climáticas”, enfatiza a secretária estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann. Conforme ela, o Rio Grande do Sul reúne condições únicas para liderar essa cadeia do biometano, graças à abundância de biomassa, à força do agronegócio, à capacidade industrial e ao ambiente favorável para investimentos.

“O futuro do biometano vai muito além da substituição do gás natural fóssil”, projeta Marjorie. Entre os obstáculos a se-

rem superados, ela comenta que, atualmente, o custo de produção ainda pode ser superior ao do gás natural fóssil em determinadas aplicações, sobretudo enquanto a cadeia produtiva não atinge maior escala.

A atividade requer também investimentos iniciais relevantes para implantação das plantas, sistemas de purificação e infraestrutura logística e depende de uma oferta contínua de biomassa e de uma logística eficiente para coleta e transporte dos resíduos. “Contudo, essas limitações tendem a ser reduzidas com a expansão do mercado, o ganho de escala, o avanço tecnológico e o amadurecimento do ambiente regulatório. O biometano reúne atributos que o tornam um combustível estratégico para uma transição energética segura, competitiva e sustentável”, enfatiza Marjorie.

Ela lembra que o biometano é plenamente compatível com a infraestrutura de gás natural existente, permitindo a substituição gradual do combustível

fóssil sem necessidade de maiores adaptações tecnológicas. A presidente do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Daniela Cardeal, acrescenta que o biometano é um energético que pode ser praticamente descentralizado.

“E pode ser inclusive uma solução para municípios, com a redução de resíduos e geração de renda”, ressalta Daniela. Por dar um encaminhamento adequado aos resíduos, a cadeia do biometano permite, por exemplo, que um produtor de suínos, que não tenha mais condições de expandir a produção por limitações na destinação dos dejetos, faça isso por meio do envio do material para uma planta do biocombustível.

Por sua vez, a diretora técnica do CIBiogás, Daiana Gotardo, considera que o Rio Grande do Sul possui um enorme potencial para o desenvolvimento da cadeia de biogás e do biometano, principalmente pela sua forte vocação agropecuária e agroindustrial. “O Estado possui disponi-



Secretária Marjorie ressalta oportunidades com a atividade

bilidade significativa de resíduos provenientes da suinocultura, bovinocultura, avicultura, produção de alimentos, agroindústrias e saneamento, que podem ser transformados em energia renovável”, assinala.

Além da geração de energia, ela salienta que o biogás e o biometano representam uma

oportunidade para agregar valor aos resíduos, reduzir impactos ambientais e promover desenvolvimento regional. “Com investimentos em tecnologia, infraestrutura e modelos de negócio adequados, o Rio Grande do Sul pode se consolidar como um importante polo produtor de biometano no País”, aposta Daiana.

Operação nacional é vista como forma de aumentar a segurança energética

Além da questão ambiental, há uma dimensão importante de segurança e soberania energética com o desenvolvimento do setor nacional de biocombustíveis. Um desses motivos deve-se ao fato de o biometano ser produzido no Brasil de forma descentralizada e a partir de recursos internos.

“Em um cenário de volatilidade dos preços internacionais de petróleo e gás e de incertezas geopolíticas, ampliar a produção doméstica de energia reduz nossa exposição externa e aumenta a resiliência do País”, argumenta a presidente da ABiogás, Josiani Napolitano. O Brasil, frisa

a dirigente, reúne vantagens que poucos países têm simultaneamente: enorme disponibilidade de resíduos, agroindústria de escala mundial, mercado consumidor, tecnologia e possibilidade de utilização da infraestrutura de gás natural.

“Temos condições não ape-

nas de ampliar significativamente a participação do biometano na matriz, mas de construir uma indústria de referência mundial”, enfatiza Josiani. A secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, também destaca o incremento da segurança energética ao diversificar a oferta de gás e reduzir a dependência de combustíveis fósseis importados.

Ela assinala que o biometano não possui seu preço indexado às cotações internacionais do petróleo ou do gás natural, proporcionando maior previsibilidade de custos para consumidores e para a indústria. Assim, o combustível está menos exposto às oscilações geopolíticas internacionais, reduzindo a vulnerabilidade a conflitos, crises de abastecimento e volatilidade dos mercados globais de energia.

A presidente da ABiogás reitera que o biometano pode substituir o gás natural na indústria, abastecer caminhões, ônibus, máquinas agrícolas e outros veículos pesados, além de ser injetado nas redes de distribuição de gás. “Para o futuro, enxergamos um espaço muito grande justamente nos setores de mais difícil descarbonização, especialmente no transporte pesado e nos processos industriais que deman-

dam energia térmica”, prevê.

Josiani salienta que também existem novas fronteiras. O biogás e o biometano podem se integrar a rotas de produção de combustíveis de baixo carbono, com possibilidades em áreas como transporte marítimo, combustíveis sintéticos, metanol renovável e, mais adiante, combustível sustentável de aviação. “São mercados que podem ampliar significativamente a relevância dessa cadeia”, aposta.

Já o diretor da Solvi Energia Verde e das empresas Biotérmica e Biometano Sul, Rafael Salomoni, recorda que é possível observar hoje o avanço da eletrificação nas frotas de veículos leves, entretanto para caminhões, por exemplo, o biometano se apresenta como uma opção muito viável para trocar o fóssil pelo renovável. Para ele, a perspectiva é que, nos próximos anos, sejam disponibilizados “corredores verdes” de biometano (rotas rodoviárias equipadas com infraestrutura de abastecimento do biocombustível).

O dirigente recorda que o setor de transportes é o principal fator de emissões de gases de efeito estufa. Essa necessidade de descarbonizar o segmento deve impulsionar ainda mais o mercado de biometano.



JOÃO MATTOS/ARQUIVO/JC

Empreendimentos podem ser feitos de forma descentralizada no Brasil e a partir de recursos internos



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Inovação deve solucionar problemas locais

Negócios inovadores e unicórnios podem surgir como consequência de uma estratégia dedicada à solução dos problemas urbanos. Quando diferentes setores se articulam em torno das necessidades da população, a transformação da cidade também cria condições para o desenvolvimento econômico, a produção de conhecimento e o surgimento de novas empresas. É sob essa lógica que Cesar Paz analisa Porto Alegre.

Em um bate papo para o podcast Better Future, do Jornal do Comércio, o multiempreendedor destaca que o potencial local depende da capacidade de direcionar conhecimento, criatividade e inovação para desafios concretos. A aproximação entre diferentes atores já é uma realidade na capital gaúcha, mas precisa ganhar continuidade e alcance.

Paz relaciona essa visão à sua atuação no POA Inquieta e revisita a trajetória empresarial. Ele também explica como estruturou a EcoSys, grupo que reúne oito empresas que atuam de forma complementar no mercado.

Mercado Digital - Dez anos depois de você vender a AG2, se concretiza agora em 2026 a venda da Eyxo, empresa que você fundou com a Greta Paz, para a MCI Group, da Suíça. A sensação é diferente?

Cesar Paz - Tenho a ideia de que não existe um final de ciclo. Continuo sendo o mesmo empreendedor, com a mesma visão de mundo e de construção de negócios. Tive a felicidade de completar um ciclo com a AG2, do final dos anos 1990 até a venda para a Publicis, terceiro maior grupo de comunicação do mundo. Depois, construí a Eyxo com a minha filha, Greta. A empresa já tinha presença internacional e mais de 150 colaboradores quando foi vendida. Em algum momento, as estratégias de crescimento passam a dialogar com as de fusões e aquisições, o chamado M&A. O que aconteceu com a AG2 e a Eyxo poderá ocorrer com outras empresas das quais participo. Isso não significa que a venda para um grupo internacional seja o objetivo. A meta é o crescimento e, acima dele, a manutenção dos sonhos das pessoas. Uma empresa que anda de lado ou para trás começa a cortar os sonhos de todos os envolvidos.



LUIZA PRADO/ARQUIVO/JC

Multiempreendedor, Cesar Paz falou para o Better Future sobre diferentes ciclos à frente dos negócios

Mercado Digital - Quais foram as diferenças e os aprendizados entre as duas transações?

Paz - O segundo ciclo foi mais curto, porque as coisas estão mais rápidas. Além disso, eu já tinha o aprendizado de vender para um grupo internacional. Brinco que é um regime semiaberto, porque você vende a empresa, mas continua muito apegado ao que criou e à cultura da empresa. Também me instrumentalizei melhor. Hoje tenho mais certezas sobre o que queria, e conhecia os processos. Hoje, o M&A faz parte da minha experiência. Já participei de mais de 20 operações, entre investimentos, fusões e aquisições. A principal diferença é que o segundo ciclo foi mais curto e maduro.

Mercado Digital - Como a EcoSys se constituiu como um

ecossistema de empresas?

Paz - Quando vendemos a AG2 para a Publicis, assumimos o compromisso de permanecer por quatro anos, além de cumprir um período de *non-competete*. Depois disso, percebi que havia uma fragmentação dos serviços que compunham uma agência nativa digital. Entendo que o futuro estaria nos serviços especializados. Quando terminou meu período de não competição, fiz investimento-anjo em duas empresas e fundei outras três: a Eyxo, a Alright e a Dex01, em Pelotas. No ano seguinte, reunimos as cinco no que hoje chamamos de EcoSys. As empresas se conectam conforme as oportunidades e necessidades, mas trabalham de forma independente. Não controlo nenhuma delas: em todas, tenho participação inferior a 50%. Quero que prevaleça o modelo mental dos meus sócios, que são mais jovens. Minha contribuição é oferecer uma visão mais sênior, mantendo esses empreendedores, todos gaúchos, na liderança.

Mercado Digital - Para além dos seus negócios, você tem um envolvimento muito grande com a transformação urbana. O que o motiva a contribuir para o futuro de Porto Alegre?

Paz - Sempre tive uma relação muito forte com Porto Alegre. Brinco que São Paulo me quer, mas Porto Alegre me tem. Tenho a convicção de que, se resolvermos os problemas das cidades, resolveremos boa parte

dos problemas do mundo. Por isso, aproximei-me da transformação urbana relacionada à inovação. Uma inspiração para mim é Medellín, na Colômbia. Não como modelo que devamos copiar, mas como demonstração do que é possível fazer. Em menos de 30 anos, Medellín passou da condição de cidade mais perigosa do mundo para a de cidade reconhecida por sua criatividade. É possível transformar uma cidade em poucas décadas, desde que suas forças se movimentem na mesma direção e tenham uma tese clara. Nesse percurso, surgiram movimentos como o POA Inquieta, coletivo que propõe uma transformação inclusiva e foi um dos fundadores do Pacto Alegre. A partir dele, alguns projetos foram institucionalizados e começamos a construir um ecossistema de inovação em Porto Alegre. A colaboração deixou de ser apenas discurso e se tornou um fato.

Mercado Digital - Porto Alegre já conseguiu construir uma articulação capaz de dar continuidade aos projetos?

Paz - Ainda estamos nesse processo. Avançamos, mas nos falta uma tese robusta. É por isso que levo pessoas a Medellín todos os anos. O ecossistema de inovação da cidade tem uma visão clara: a transformação de Medellín. Na primeira missão, visitamos a Ruta N, organização do ecossistema de inovação de Medellín, e perguntamos quantos unicórnios eles haviam produzido. O dire-



O objetivo é o crescimento e a manutenção dos sonhos das pessoas. Uma empresa que anda de lado começa a cortar os sonhos de todos os envolvidos

tor respondeu: “Não procuramos unicórnios. Procuramos resolver os problemas da cidade”. Os unicórnios foram consequência de uma preocupação maior: fomentar empresas, projetos e articulações voltados à solução desses problemas.

Mercado Digital - Quem deveria liderar essa agenda em Porto Alegre?

Paz - É necessário um grande pacto social, no qual todas as forças entendam o caminho a seguir. Na escala de uma cidade, é mais fácil fazer isso. Por isso, defendo que a inovação e o pensamento criativo sejam direcionados à solução dos problemas locais. Acho que perdemos uma grande oportunidade após a enchente. Havia um ambiente que talvez favorecesse essa construção, mas a polarização, principalmente político-partidária, torna muito difícil construir consensos. Ainda assim, é possível reunir diferentes forças. Dentro do POA Inquieta e do Pacto Alegre, existe uma semente fértil. Precisamos fazer esse pacto acontecer. Temos que construir um acordo social baseado na transformação, na inovação e na capacidade de reimaginar o futuro da cidade. É uma construção complexa, que gradualmente ganha consistência e adesão.

Mercado Digital - Qual o conselho você dá para os jovens empreendedores?

Paz - O meu aprendizado nesse processo todo, com muita atitude empreendedora ao longo de muitas décadas, é que “não tem um jeito certo de fazer a coisa errada”. Não adianta tentar atalhar ou desconsiderar que todo empreendedor precisa ter uma base sólida para construção de um negócio.



Quero que prevaleça o modelo mental dos meus sócios. Minha contribuição é oferecer uma visão sênior, mantendo os empreendedores na liderança

Prêmio Exportação RS reconhecerá 64 empresas do setor exportador

Distinção da ADVB/RS será entregue no dia 6 de agosto durante evento na Casa NTX

/ EVENTO

Cláudio Isaías
isaiaasc@jcrs.com.br

Com a premiação de 64 organizações gaúchas de destaque no comércio exportador, a 54ª edição do Prêmio Exportação RS, promovida pela ADVB/RS, será realizada no dia 6 de agosto na Casa NTX, em Porto Alegre.

Durante o evento, Marcos Rafael Boschetti, CEO e cofundador da Nelogica, será homenageado com o mérito Personalidade Competitividade Internacional 2026.

Pela primeira, a distinção é concedida a uma liderança do setor de tecnologia, segundo o CEO do Prêmio Exportação RS, Edmilson Milan.

“As empresas são reconhecidas por sua competência de mercado, visão estratégica e contribuição para a economia do Rio Grande do Sul”, destaca.

Na solenidade de entrega do prêmio, são esperadas mais de 800 pessoas, entre lideranças empresariais, autoridades e especialistas do setor de exportação.

Segundo Milan, o prêmio cumpre o papel de reconhecer quem mantém o Rio Grande do

Sul competitivo globalmente. “O desempenho das marcas ganha ainda mais relevância diante do contexto macroeconômico recente. O ano de 2025 trouxe desafios severos ao comércio exterior, incluindo o forte impacto do tarifaço imposto pelos Estados Unidos, que exigiu das nossas empresas uma capacidade ímpar de organização, diversificação de mercados e eficiência operacional”, destaca.

Para Milan, ver o setor apresentar constante evolução demonstra que o exportador gaúcho sabe operar na adversidade e vencer.

Em visita à sede do Jornal do Comércio na quinta-feira, Milan e Mastrangela Teixeira, gerente executiva da ADVB/RS, foram recebidos pelo diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero.

Sobre Marcos Rafael Boschetti, que receberá o prêmio de Competitividade Internacional 2026 do Prêmio Exportação RS, Milan destaca que a liderança do empresário é reconhecida na promoção de produtos e soluções brasileiras no mercado global, contribuindo diretamente para o fortalecimento das exportações nacionais.

Graduado e mestre em Ciên-



GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

Prêmio reconhece quem mantém o Estado competitivo, diz Milan

cia da Computação pela Ufrgs e com MBA pela FGV, Boschetti se destacou pela trajetória que transformou uma startup criada em Porto Alegre na maior provedora de tecnologia para investimentos da América Latina.

Fundada em 2003, a Nelogica alcançou o status de unicórnio e hoje atende milhões de usuários em mais de 150 países, desenvolvendo soluções utilizadas por investidores, corretoras e bancos conectados aos principais mercados do mundo.

Nos últimos anos, o executivo passou a liderar a estratégia de ex-

pansão internacional da empresa.

O movimento estruturado de crescimento global inclui operações nos Estados Unidos, Europa e América Latina, posicionando a Nelogica entre os principais players mundiais de tecnologia financeira.

Além da atuação corporativa, Boschetti é Empreendedor Endeavor, mentor de startups e sua empresa é cofundadora do Instituto Caldeira.

Confira a lista completa dos vencedores da 54ª edição do Prêmio Exportação RS no site do Jornal do Comércio.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

05/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/07/2026)
05/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/07/2026)
05/08	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/07/2026)
13/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/08/2026)
14/08	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/07/2026)
14/08	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/07/2026)



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

2º Caderno

Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 50 - Ano 94

 **LICITAÇÃO PÚBLICA DE COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA Nº 01/2026**

A COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA – CERILUZ, inscrita no CNPJ nº 87.656.989/0001-74, promoverá licitação pública para compra de energia elétrica. A presente licitação será realizada de forma a assegurar publicidade, transparência, isonomia, competitividade, julgamento objetivo e seleção da proposta mais vantajosa, conforme legislação e regulação aplicáveis, em especial a Lei nº 9.427/96, Lei nº 10.438/2002, Lei nº 10.848/2004, Decreto nº 5.163/2004, Lei nº 13.360/2016, a Resolução Normativa nº 1.009/2022 e as Regras e Procedimentos de Comercialização da CCEE vigentes, que dispõe que os agentes de distribuição que possuam mercado próprio inferior a 700 GWh/ano poderão adquirir energia elétrica por meio de processo de licitação pública.

Aos interessados em acessar o edital e documentos referentes ao Licitação Pública de Compra de Energia Elétrica nº 01/2026 da CERILUZ os documentos estão disponíveis no endereço eletrônico: <https://www.ceriluz.com.br/index.php/edital-leilao-de-energia-2026>

Cronograma:
Divulgação do edital: 03/08/2026
Envio de documentação para habilitação das empresas participantes: 08/08/2026 até 28/08/2026
Comunicado dos proponentes habilitados: até às 12h de 01/09/2026
Simulado: das 9h15 até às 10h de 03/09/2026
Leilão: a partir das 10h30 de 03/09/2026

 **MPF** Procuradoria Regional da República
Ministério Público Federal 4ª Região

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico 20/2026

Objeto: Contratação de prestação de serviços continuados de limpeza, conservação, higienização, coqueiragem, jardinagem (incluindo fornecimento de materiais e equipamentos), serviços de apoio administrativo (auxiliar administrativo, auxiliar de serviços gerais e técnico em secretariado) e recepcionistas, postos de trabalho com dedicação exclusiva de mão de obra, fornecimento sob demanda de gêneros alimentícios e serviços de desinsetização e desratização, para atender as necessidades da Procuradoria Regional da República da 4ª Região, com sede na cidade de Porto Alegre-RS, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 01. Edital: a partir de 03/08/2026 às 09 horas no site www.compras.gov.br (sistema Comprasnet). Abertura das Propostas: 17/08/2026 às 14h no site www.compras.gov.br (Comprasnet). Informações Gerais: <https://www.mpf.mp.br/regiao4>.

Porto Alegre, 29 de julho de 2026
ALEXANDRE MOTA KOBE
Pregoeiro PRR4

 **UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Contratação nº 10/2026 - Pregão Eletrônico SRP nº 90017/2026

OBJETO: Registro de preços visando à Aquisição de meios de cultura e insumos para análise clínicas e microscopia.

DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 18/08/2026, às 09h15min.

LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br> **UASG:** 158517

EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Chapecó/SC, 03 de agosto de 2026
GREICE PAULA HEINEN
Pregoeira

 **CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 7ª REGIÃO**

DESFAZIMENTO DE BENS INSERVÍVEIS Nº 01/2026 – CLASSIFICAÇÃO PRELIMINAR

O CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA SÉTIMA REGIÃO, com Sede na Av. Protásio Alves, 2854 sala 301 - Petrópolis - Porto Alegre/RS, por intermédio da Comissão de Bens Patrimoniais, nomeada pela Portaria nº 03 de novembro de 2025, torna público a classificação preliminar referente ao Edital de Doação nº 01/2026, para doação de bens móveis inservíveis, em atenção aos ditames da Lei nº 14.133/2021, do Decreto nº 9.373/2018. Única classificada preliminarmente: **INSTITUTO BRASA ZONA NORTE**, CNPJ nº 30.586.482/0001-74. Fica aberto o prazo para interposição de recursos administrativos, de **04/08/2026 a 06/08/2026**, na forma e condições previstas no edital. Em razão do prazo legal necessário à publicação do resultado preliminar, o cronograma constante do **Anexo V do Edital** fica retificado, conforme a seguir:

1. DA RETIFICAÇÃO DO PRAZO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS ADMINISTRATIVOS E DEMAIS PRAZOS

Onde se lê:

31/07/2026, 03/08/2026 e 04/08/2026 – Prazo para interposição de recursos administrativos.
05/08/2026 e 07/08/2026 – Análise e julgamento dos recursos.
11/08/2026 – Realização de sorteio público, caso necessário.
18/08/2026 – Publicação do resultado final.
19/08/2026 – Convocação das donatárias para retirada dos bens.
Até 20/08/2026 – Retirada dos bens pelas donatárias, observado o prazo de até 15 (quinze) dias corridos, contado da data da respectiva notificação.

Leia-se:

04/08/2026, 05/08/2026 e 06/08/2026 – Prazo para interposição de recursos administrativos.
07/08/2026 – Análise e julgamento dos recursos.
10/08/2026 – Realização de sorteio público, caso necessário.
13/08/2026 – Publicação do resultado final.
14/08/2026 – Convocação das donatárias para retirada dos bens.
Até 29/08/2026 – Retirada dos bens pelas donatárias, observado o prazo de até 15 (quinze) dias corridos, contado da data da respectiva notificação.

Fabiula de Fatima Machado dos Santos
Conselheira Presidenta da Comissão de Bens Patrimoniais

DEMEI DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DE IJUÍ
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

O Departamento Municipal de Energia de Ijuí – Demei, de acordo com a Lei 14.133/2021, torna público o seguinte processo licitatório: **PREGÃO ELETRÔNICO 06/2026 – PARA REGISTRO DE PREÇOS**, do tipo MENOR PREÇO UNITÁRIO para a aquisição de **DIVERSOS MATERIAIS ELÉTRICOS**, conforme especificações constantes no edital e seus anexos. Abertura das propostas será no dia **18 de agosto de 2026**, às 08h30min. O edital estará à disposição dos interessados gratuitamente através de solicitação ao endereço eletrônico compras@demei.com.br e nos sites: do Demei - endereço eletrônico www.demei.com.br, e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações complementares poderão ser adquiridas junto ao Setor de Compras deste Departamento, no horário entre 08h00min e 11h30min e das 13h30min às 17h, pelo telefone (55) 3331- 7716. **Ijuí/RS, 31 de julho de 2026.**

Elisandra Auzani
Coordenadora de Compras

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO/RS**
"BERÇO DA LAVOURA MECANIZADA"

EXTRATO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2026. Objeto: AQUISIÇÃO DE UM AUTOMÓVEL NOVO, 07 LUGARES, COM AS CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS: MOTOR 1.8, 4 PORTAS, 105 CVs, 04 CILÍNDROS, FLEX/ GASOLINA/ÁLCOOL, CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 06 VELOCIDADES A FRENTE E 01 A RÉ, AR CONDICIONADO QUENTE E FRIO, DIREÇÃO ELÉTRICA, VIDROS ELÉTRICOS NAS QUATRO POSTAS, PARA USO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO DE COLORADO/RS, CONFORME CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS ESPECIFICADAS NO TERMO DE REFERÊNCIA e em conformidade com Projeto: 1043 Dotação: 44.90.52.00.00 – CONSULTA POPULA. Abertura: dia 14/08/2026, às 09 horas. O Edital e as informações encontram-se disponíveis junto ao Departamento de Compras e Licitações, sito na Avenida Boa Esperança 692, na nossa página da internet: <http://www.colorado.rs.gov.br>, Diário Oficial do Município e Diário Oficial da União. Colorado/RS, 31/07/2026.

Rodrigo Sartori,
Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ
AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO – 017/2026

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico sob nº 017/2026, o qual tem por objeto a aquisição de produtos de limpeza e higienização destinados à Secretaria Municipal de Saúde, com demais especificações constantes no Termo de Referência. Abertura e julgamento das propostas: 19 de agosto de 2026, às 08 horas. Início da sessão de disputa de preços: 19 de agosto de 2026, às 09 horas. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma Bolsa de Licitações e Leilões – BLL (www.bll.org.br), telefones (55) 3327-1400 (Geral) / (55) 3327-1085 (Setor de Compras), ou ainda através do e-mail compras@jacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 31 de julho de 2026.

Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA**
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 035/2026 - Edital de Licitação nº 188/2026

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de locação de impressoras.

Data da sessão: 19 de agosto de 2026 às 09 horas.

<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>

O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h às 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 03 de agosto de 2026. **Daniel Morandi - Prefeito Municipal**

 **MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS**
AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 230/2026 Inexigibilidade nº65/2026 - Obj. contratação da empresa Instituto Base Agrícola – CNPJ 93.374.833/0001-01, para fornecimento de treinamento para o servidor Felipe Diel sobre “curso avançado de diagnóstico em máquinas agrícolas”, por inexigibilidade BL art. 74, III, “f” da Lei Federal 14.133/2021.

Editais e termos disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

 **PODER JUDICIÁRIO**
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO
AVISO DE REABERTURA

Pregão Eletrônico nº 07/2026 - COMPRAS.GOV nº 132/2026: Contratação de serviços de suporte técnico a usuários de soluções de tecnologia da informação, com dedicação exclusiva de mão de obra. Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada. Nova data para recebimento de propostas: até às 11h do dia 20/08/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). Maiores informações poderão ser obtidas na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51) 3255-2226, das 10 às 18h, ou no sítio www.trt4.jus.br.

JOSÉ VALIM BEMFICA FILHO
Coordenador de Licitações e Contratos Substituto

Prefeitura Municipal de Nova Pádua
Concorrência Eletrônica nº 008/2026

Contratação de empresa, sob regime de empreitada global, para execução de pavimentação asfáltica de trecho da estrada Via Del Vino - Plano de Ação nº 09032026-095249. Propostas: Das 16h de 03/08/2026 até às 9h de 15/09/2026. Abertura: 15/09/2026 às 9h. Disputa de preços: 15/09/2026 às 9:15h, no www.pregaobanrisul.com.br. Edital: www.novapadua.rs.gov.br, www.pregaobanrisul.com.br, www.pncp.gov.br. Ilamar Bernardi, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Esmeralda
Chamamento Público 05/2026

Chamamento Público para credenciamento de leiloeiro oficial para a prestação de serviços para alienação de bens móveis e imóveis inservíveis de propriedade do município. Edital: compras.licitacao@esmeraldars.net sites: www.esmeralda.rs.gov.br, ou no setor de licitações situado no prédio da Prefeitura Municipal Ailton de Sá Rosa
Prefeito Municipal de Esmeralda.

Prefeitura Municipal de Capão Bonito do Sul
Concorrência Presencial 03/2026

Proc. Licit. 84/2026: Seleção de empresa(s) p/ concessão de direito real de uso, com encargos, de bens imóveis localizados no 1º Distrito Industrial, destinados ao fomento da atividade empresarial no município (Maior Vantajosidade) na forma, com inversão de fases (habilitação anterior ao julgamento das propostas). Sessão Pública: 25/09/2026, às 10h, no Setor de Compras e Licitações, Av. Ataliba José de Lima, 10. Sessão gravada em áudio e vídeo. Edital na aba "Licitações" do site do Município. Informações: Central de Compras e Licitações, compras@capaobonito.dosul.rs.gov.br, (54) 3514-1451. Capao Bonito do Sul, 31/07/2026. Marizete Vargas Pereira Rauta, Prefeita.

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2026

Objeto: aquisição de arado subsoador de 07 hastes, acompanhado de kit de unhas reservas com parafusos de fixação, para a Sec. Mun. da Agricultura, através da Emenda Parlamentar nº 374/2025, inserida no âmbito da Ação Programática 0875 – Desenvolvimento Rural Sustentável: Diversificação dos Sistemas Produtivos, Geração de Renda e Sucessão Familiar no Campo, conforme consta no processo administrativo eletrônico nº 25/3100-0002029-2, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 13 de Agosto de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://pregaobanrisul.com.br>. Informações telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: licita@saovendelino.rs.gov.br. Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ROMA DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: **CONCORRÊNCIA Nº 06/2026.** Objeto: Contratação de empresa para execução, perfuração e construção de poço tubular profundo, equipado com motobomba submersa e acessórios, incluindo outorga de uso e/ou tamponamento conforme SEMA/DRHS/SIOUT, em conformidade com o Manual Operativo do Programa Avançar Poços e com o Convênio FPE nº 1751/2023, na Linha Fagundes Varela Poente, interior de Nova Roma do Sul. Abertura: 09/09/2026, 09h.

Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2026.** Objeto: Exclusivo para empresas beneficiadas pela LC 123/06 para contratação de empresa para registro de preços de recapagens de pneus. Abertura: 18/08/2026, 09h. Editais e anexos: www.novaromadosul.rs.gov.br

ROBERTO PANAZZOLO
Prefeito Municipal





Anuncie

economia

Brasil inicia visita à Índia em busca de novos mercados

Principal objetivo é ampliar o acesso de empresas brasileiras ao país

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

Em meio às novas tarifas dos Estados Unidos a produtos brasileiros, o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa, vai embarcar hoje para a Índia, em missão que deverá prosseguir até a próxima sexta-feira. O principal objetivo da viagem é ampliar o acesso de empresas brasileiras ao mercado indiano.

“Em um momento em que o mundo passa por uma onda de medidas restritivas ao comércio global, o Brasil segue fiel na defesa do multilateralismo e na busca de novos mercados para empresas e produtos brasileiros”, afirma

Márcio Elias Rosa. “A Índia é o segundo maior mercado consumidor do mundo e um grande parceiro comercial do Brasil, com quem mantivemos, em 2025, uma corrente de comércio de mais de US\$ 15 bilhões. Com o apoio da Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), esperamos conseguir ampliar nossa relação comercial”.

Em Mumbai, o ministro terá reuniões com dois dos maiores grupos empresariais da Índia - Reliance Industries e Aditya Birla Group - para discutir oportunidades de investimentos no Brasil. A agenda inclui visita à sede dos grupos e reuniões com a administração, buscando aproximar

as empresas indianas de projetos brasileiros em áreas estratégicas, como energia, infraestrutura e novos negócios.

Em Nova Delhi, Márcio Elias Rosa deverá participar de almoço com empresas brasileiras já estabelecidas ou em expansão no mercado indiano, entre elas a Embraer, a WEG, a Perto, a CBC e a Tramontina.

A reunião, que conta com o apoio da embaixada brasileira na Índia, permitirá identificar desafios e oportunidades para ampliar a presença brasileira na Índia, especialmente nos setores de defesa, tecnologia, equipamentos industriais, automação e bens de consumo.



JÚLIO CÉSAR SILVA/MDIC/JC

Márcio Elias Rosa começa hoje missão oficial do governo até sexta-feira

Também em Delhi, estão previstas reuniões organizadas pela ApexBrasil com instituições e empresas indianas, incluindo CII (Confederation of Indian Industry), principal entidade representativa do setor privado indiano; IFFCO, maior cooperativa de fertilizantes da Índia, com potencial para ampliar a cooperação em fertilizantes, logística e amônia verde; State Bank of India (SBI), visando

fortalecer mecanismos de financiamento ao comércio e aos investimentos; e Adani Group, um dos maiores conglomerados de infraestrutura e logística do país.

“Esses encontros têm potencial para gerar novas oportunidades comerciais e de investimentos para empresas brasileiras, além de contribuir para o desenvolvimento de parcerias em setores considerados estratégicos”, diz o ministro.

Desenrola 2.0 foi prorrogado até 31 de agosto de 2026

/ CRÉDITO

O governo federal oficializou na sexta-feira a prorrogação do novo programa de renegociação de dívidas, o Desenrola 2.0, até o próximo dia 31 de agosto.

Segundo a portaria assinada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, a extensão do prazo será aplicada exclusivamente às instituições financeiras que tenham celebrado, até 30 de julho de 2026, no mínimo, mil operações de crédito com garantia do Fundo de Garantia de Operações (FGO) no âmbito do programa.

Lançada em maio deste ano, a atual edição do Desenrola tinha previsão de durar 90 dias, com encerramento previsto para a próxima segunda-feira, 3 de agosto. Na terça-feira (28), o titular da Fazenda confirmou que a extensão seria feita até o fim da vigência da medida provisória (MP) que instituiu o programa, no último dia do mês de agosto.

Durigan afirmou que a ex-



LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Durigan informou que mais de 2,5 milhões de pessoas aderiram

tensão do Desenrola não terá impacto econômico, pois os recursos que foram mobilizados serão suficientes para prosseguir com as renegociações nos próximos 30 dias. O FGO é usado pelo governo para dar garantia às novas operações de crédito. Assim, os bancos quitam a dívida antiga e fazem uma nova operação, com juros mais baixos, tendo o fundo

como avalista. O ministro informou que 2,5 milhões de pessoas renegociaram as dívidas bancárias e pagaram à vista; mais de 1,6 milhão renegociaram e estão pagando a renegociação parcelada; e outros 5 milhões de pessoas foram desnegativadas por aquele pequeno valor (até R\$ 100) que deviam às instituições financeiras.

“Com esse mês adicional, a gente certamente, batendo a nossa meta, atingirá um total de 10 milhões de pessoas beneficiadas. E esse adicional de tempo, sem custo fiscal para a União, é mais uma oportunidade - a pedido dos bancos, a pedido dos interessados -, para que eles possam dar curso e fazer as renegociações para aproveitar o Desenrola”, completou o ministro.

Bandeira tarifária para o mês será amarela, informa a Aneel

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou na sexta-feira, a bandeira tarifária amarela para o mês de agosto, mantendo o mesmo patamar verificado desde maio de 2026. Nesse nível, os consumidores de energia elétrica continuarão com um custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. O anúncio veio de acordo com as previsões do setor.

No fim de maio, houve prognóstico de bandeira vermelha patamar 1, o que corresponde a um custo adicional de R\$ 4,463 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos, segundo projeções prévias da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Naquele momento, as condições de geração pioraram devido à redução das chuvas em todo o país.

De janeiro a abril deste ano, a bandeira tarifária permaneceu verde, tendo em vista as condições favoráveis à geração de energia no País. O fenômeno El Niño no segundo semestre deste ano, com seu efeito no aumento das temperaturas e na redução das chuvas no Norte e no Nordeste do País, reforça a perspectiva de

bandeiras tarifárias mais caras ao longo do ano.

Além do risco hidrológico (GSF), gatilho para o acionamento das bandeiras mais caras, outro fator de peso é o aumento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) - valor calculado para a energia a ser produzida em determinado período.

Segundo o diretor de Comercialização da Armor Energia, Fred Menezes, o desempenho do Sul tem funcionado como um fator de equilíbrio para o mercado. “Apesar de não ser suficiente, sozinho, para levar o PLD preço de liquidação das diferenças para patamares abaixo de R\$ 100 por megawatt-hora, a região ajuda a conter uma alta mais expressiva dos preços quando apresenta boas condições de fluência. Isso ocorre porque o Sul responde rapidamente às variações hidrológicas, tanto em cenários de melhora quanto de piora”, disse.

O sistema de bandeiras tarifárias na conta de luz, que permite repassar mensalmente aos consumidores os maiores custos do país com a geração de energia, completou dez anos de implementação em 2025.

PUBLICIDADE LEGAL

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 30/2026 – OBJETO: Aquisição de equipamentos médico-hospitalares destinados à ampliação da Sala Vermelha. ABERTURA: 17/08/26 às 9:00 hs nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 03 de agosto de 2026 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Governo teme quebra de safra com El Niño

Além de chuvas no Sul, fenômeno leva seca a outras regiões; proposta em estudo inclui o acionamento de térmicas

O governo federal identificou riscos de quebra das safras do arroz e do milho por causa do El Niño, e se prepara para acionar usinas termelétricas para compensar uma provável redução da produção de hidrelétricas.

A avaliação foi exposta em reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com ministros no Palácio do Planalto na última semana. O custo das medidas planejadas deve ficar na casa de R\$ 1,3 bilhão, de acordo com apresentação da ministra da Casa Civil, Miriam Belchior.

O El Niño é um fenômeno climático que consiste no aumento da temperatura da água no oceano Pacífico, que causa alterações em regimes de chuvas, entre outras consequências. A previsão é que a elevação da temperatura passe de 2 graus, uma variação classificada por especialistas como muito forte. No Brasil, os efeitos devem variar por região.

“Se ele vai acontecer de for-

ma grave, nós estamos preparados. Se ele não acontecer, valeu a intenção de se preparar para enfrentar alguma coisa grave. O que é duro é quando acontece alguma coisa que ninguém está preparado”, disse Lula na reunião.

A expectativa é que haja secas ou atraso das chuvas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. No Sul, o receio é com enchentes e deslizamentos causados por excesso de chuvas.

O governo federal espera escassez de água em reservatórios, com queda de geração de usinas hidrelétricas como Jirau, Santo Antônio e Belo Monte, na região Norte. Isso deverá aumentar a necessidade de geração por fontes térmicas, com medidas para garantir o suprimento de combustível para essas plantas.

“Com a escassez nos reservatórios há uma queda na geração de energia hidrelétrica, tem que acionar as termelétricas. Portan-

to, a gente tem que garantir diesel para a termelétrica. No Norte nós temos um número pequeno de rodovias, uma parte importante da distribuição de combustível vai pelos rios. Se os rios também baixam, tem um ponto sensível que temos que monitorar”, disse Miriam Belchior.

A cúpula do governo também detectou o risco de quebra de safra de arroz e milho, e planeja aumentar os estoques desses gêneros agrícolas - mais 310 mil toneladas no caso do arroz e 180 mil toneladas no caso do milho. Essas compras custariam por volta de R\$ 850 milhões.

O governo quer antecipar a distribuição de 160 mil cestas básicas que já seriam compradas e expandir em mais 350 mil desses kits de alimentos para o atendimento a populações como povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e outros. “Estamos antecipando para, se der algum problema, já estar na região e fa-



PAULO ROSSI/DIVULGAÇÃO/JC

Safras de arroz e milho são ameaçadas por mudanças climáticas

cilitar a distribuição. Não esperar com tudo aqui e ter que levar, por exemplo, de avião”, disse a ministra da Casa Civil. A aquisição dessas 350 mil cestas custaria R\$ 65 milhões.

As demais ações contidas nos R\$ 1,3 bilhão previstos para

combater o fenômeno El Niño são prevenção e combate a incêndios (no valor de R\$ 337 milhões); medidas de saúde pública (R\$ 45 milhões); monitoramento do nível dos rios (R\$ 25 milhões); aquisição de alimentos de agricultores (R\$ 13 milhões).

Cooperativas respondem por 10,3% das exportações do agronegócio brasileiro, diz OCB

As cooperativas brasileiras exportaram US\$ 17,4 bilhões (R\$ 96 bilhões) em 2025, representando 10,3% de todas as exportações do agronegócio brasileiro, segundo a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras).

As exportações estão altamente concentradas, no entanto: apenas 10 cooperativas responderam, no ano passado, por 67% das

vendas. O Brasil tem ao todo 140 cooperativas exportadoras.

Hoje os principais produtos exportados pelas cooperativas brasileiras que têm apoio da ApexBrasil, agência de promoção de exportações vinculada ao governo federal, são o café, a carne de aves, a soja triturada, a carne suína e o óleo de soja.

China, Japão, Estados Unidos,

Alemanha e Países Baixos aparecem como os principais destinos. Os dados estão no Anuário do Cooperativismo Brasileiro.

Segundo a OCB, as cooperativas brasileiras de todos os segmentos movimentaram R\$ 848 bilhões - cerca de 6,6% do PIB nacional - em 2025. Pelas contas da entidade, o Brasil alcançou 29 milhões de cooperados em 2025, dis-

tribuídos em 4.400 cooperativas e 3.425 municípios. Assim, 13,6% da população brasileira é hoje filiada a alguma entidade do tipo.

As cooperativas possuem R\$ 1,6 trilhão em ativos e distribuíram R\$ 61 bilhões em sobras aos cooperados no ano passado. Também empregaram 613 mil pessoas, das quais 53% são mulheres.

A agropecuária continua res-

pondendo pela maior parte da receita do segmento, com R\$ 487 bilhões (57%), seguido pelas cooperativas de crédito, com R\$ 198 bilhões (23%), e de saúde, com R\$ 130 bilhões (15%). Cooperativas de trabalho, como aquelas de catadores e professores, movimentaram R\$ 5,4 bilhões em 2025, juntando 188 mil cooperados e empregando 11 mil pessoas.

Índices da Pecuária

No mercado do gado gordo, a semana foi positiva para a maioria das categorias, com exceção do boi gordo comercializado a peso de carcaça. Após a leve queda observada na semana anterior, devido à entrada de carne proveniente de outras regiões, o mercado voltou a apresentar valorização. Nesta semana, o elevado volume de chuvas em todo o estado dificultou o escoamento dos animais das propriedades, reduzindo a oferta para abate. Como consequência, as escalas de abate ficaram mais restritas, pressionando os preços para cima. No mercado do gado de reposição, praticamente todas as categorias voltaram a apresentar valorização nesta semana. O movimento acompanhou a tendência observada no mercado do gado gordo, uma vez que o elevado volume de chuvas postergou diversas negociações e reduziu a oferta de animais no mercado. Além disso, o número de animais comercializados nesta semana foi inferior ao registrado nas semanas anteriores, fator que também pode ter influenciado as médias de preços observadas.

ANÁLISE DO DIA 29 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 29/7 a 5/8

Terneira	+2,2%
Novilha (13-24 meses)	+4,7%
Terneiro	+0,6%
Novilho (13-24 meses)	-1,1%
Vaca de invernar	+5,7%

GADO GORDO

29/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,70	R\$ 26,00	R\$ 12,50	R\$ 24,00
MÉDIO	R\$ 13,20	R\$ 24,75	R\$ 11,85	R\$ 22,50
MÍNIMO	R\$ 12,70	R\$ 24,00	R\$ 11,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

29/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria									
MÁXIMO	R\$ 15,97	R\$ 13,36	-	-	R\$ 17,03	R\$ 13,08	-	-	-	-	-									
MÉDIO	R\$ 15,88	R\$ 13,00	-	-	R\$ 15,65	R\$ 12,04	-	R\$ 11,86	R\$ 10,82	-	R\$ 11,21									
MÍNIMO	R\$ 15,79	R\$ 12,62	-	-	R\$ 12,26	R\$ 11,03	-	-	-	-	-									

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

OVINOS

27/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,36	R\$ 11,99	R\$ 10,37
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,62	R\$ 13,20	R\$ 12,51
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 15,90	R\$ 14,41	R\$ 14,66

CORTES OVINOS

27/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	2,73	0,84	-0,50	3,27	3,16
IPA-M (FGV)	0,61	3,49	0,91	-0,97	3,18	2,34
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,94	0,61	0,47	3,18	4,32
INCC-M (FGV)	0,29	0,88	0,86	0,92	3,96	6,64
IGP-DI (FGV)	1,14	2,41	0,87	-0,79	3,00	3,59
IPA-DI (FGV)	1,38	3,09	0,95	-1,36	2,81	2,91
IPA-Ind. (FGV)	1,02	3,81	1,27	-1,66	4,35	5,16
IPA-Agro (FGV)	2,44	0,97	-0,03	-0,41	-1,61	-3,41
IGP-10 (FGV)	-0,24	2,94	0,89	-0,30	3,16	2,15
INPC (IBGE)	0,91	0,81	0,65	0,14	3,51	4,33
IPCA (IBGE)	0,88	0,67	0,58	0,16	3,36	4,64
IPC (IEPE)	0,47	0,75	0,73	0,50	3,48	6,81
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93		

FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2026

INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	0.004157
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre)/anual(R\$)-			6,0411

FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2026

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,22
2026*	5,12
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus

FORNTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 30/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	5.109,50	238.155	5.110,00	-	5.066,50	-
Set/2026	5.138,50	38.225	5.143,00	-	5.101,50	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FORNTE: B3

JUROS FUTURO 30/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	14,153	73.459	14,158	-	14,15	-
Set/2026	13,975	45.593	13,975	-	13,963	-
Out/2026	13,91	281.165	13,911	-	13,899	-
Nov/2026	13,855	131.674	13,86	-	13,845	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FORNTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Out	87,93
WTI/Nova Iorque/Set	84,67

FORNTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Comercial		Variação	
Dia	Compra	Venda	
31/07	5,0694	5,0704	+0,18%
30/07	5,0606	5,0611	-0,93%
29/07	5,1074	5,1084	-0,27%
28/07	5,1213	5,1223	+0,20%
27/07	5,1117	5,1122	+0,62%

FORNTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1700	5,2660
Dólar Australiano	3,2000	3,8500
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	5,9600	6,0600
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FORNTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

02/08 (16h)	Valor
Bitcoin	R\$ 323.564,00

FORNTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FORNTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,60
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FORNTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
30/07	370.386
29/07	369.310
28/07	369.065
27/07	368.899
24/07	368.348
23/07	369.653

FORNTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.506,41	0,98	3,65	7,16
	Normal	R 1-N	3.369,74	1,15	5,50	9,98
	Alto	R 1-A	4.565,93	1,24	6,69	11,11
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.395,11	1,13	4,20	7,90
	Normal	PP 4-N	3.311,25	1,26	6,05	10,35
	Baixo	R 8-B	2.275,24	1,18	4,23	7,83
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.879,20	1,31	5,89	10,10
	Alto	R 8-A	3.714,17	1,30	6,77	11,22
	Normal	R 16-N	2.825,51	1,35	6,11	10,40
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.787,70	1,52	6,63	10,93
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.819,02	0,70	3,18	7,60
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.552,72	0,86	2,33	7,15
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.783,56	1,59	7,72	11,82
	Alto	CAL 8-A	4.415,87	1,65	8,94	13,48
	Normal	CSL 8-N	2.860,11	1,39	5,57	9,45
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.390,00	1,33	6,03	10,74
	Normal	CSL 16-N	3.862,55	1,41	5,81	9,72
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.570,32	1,36	6,29	11,00
		GI	1.378,75	1,17	2,87	6,39

FORNTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FORNTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 27/07/2026 a 31/07/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	54,00	63,81	70,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,23	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,74	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	180,70	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	58,94	63,00
Soja	saco 60 kg	122,00	127,60	133,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,95	5,84	6,50
Trigo	saco 60 kg	69,00	69,80	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,87	11,50

FORNTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	03/08	04/08	05/08	06/08	07/08
Rendimento %	0,6704	0,6703	0,6722	0,6740	0,6740
Mês		Junho		Julho	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1

FORNTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	03/08	04/08	05/08	06/08	07/08
Rendimento %	0,6704	0,6703	0,6722	0,6740	0,6740

FORNTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%

Meta: **14,25%** | Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735
02/03 a 01/04	23	0,1207

FORNTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	
11/04 a 11/05	0,8791	
11/03 a 11/04	1,1015	

FORNTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,15
CDI (anual)	14,15
CDB (30 dias)	13,96

FORNTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,02
Banco do Brasil	8,22
Banrisul	7,71
Safra	7,16
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,23
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,09

Período: 13/07/2026 a 17/07/2026

FORNTE: BANCO CENTRAL

economia

Bolsa sobe e encosta nos 178 mil pontos, acumulando alta de 3,5% em julho

Índice encerrou com valorização a 177,9 mil pontos, melhor nível de fechamento desde 14 de maio

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa fechou a sexta-feira, a semana e o mês de julho em alta, superando as dificuldades que atrasaram no dia o início dos negócios em mais de duas horas. Após um início hesitante, o índice se firmou no azul, sustentado pelos ganhos das ações ligadas a commodities e ao setor financeiro, e pelo bom desempenho das bolsas norte-americanas.

O índice encerrou com valorização a 177.999,00 pontos (+0,47%), melhor nível de fechamento desde 14/5/2026 (178.365,86). Na mínima, logo após a abertura, caiu 0,08%, aos 177.013,85 pontos. Na máxima, chegou a 178.718,91 pontos (+0,88%). Acumulou ganho de 2,27% na semana, a segunda seguida de alta. Com isso, o Ibovespa encerrou julho com avanço de 3,47%, após uma sequência de quatro meses de retração. Em 2026, sobe 10,47%.

Em Nova York, as bolsas subiram, repercutindo o balanço da Amazon, apesar das falas duras de dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano). O Dow Jones subiu 0,53% e o S&P 500, 0,70%, enquanto o Nasdaq avançou 1%. Com mais de duas horas de atraso, o Ibovespa abriu sob alguma volatilidade, mas logo engatou alta. Segundo a B3, o atraso

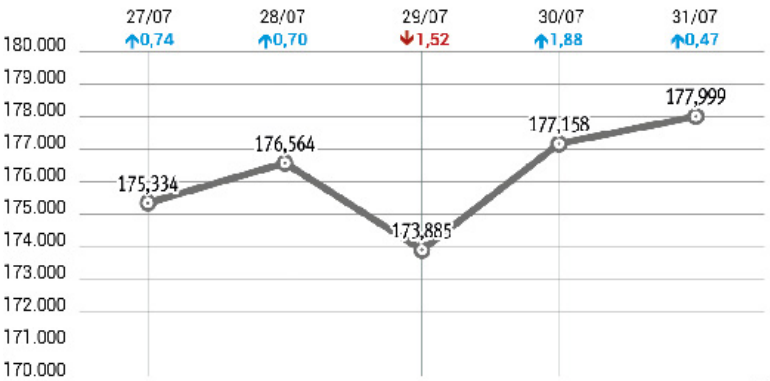
foi causado por uma intercorrência operacional em um de seus componentes tecnológicos do ambiente de pós-negociação. A instituição negou que tenha havido ataque hacker ou qualquer interferência externa nos sistemas.

De todo modo, o incidente foi visto como sem precedentes no mercado brasileiro.

A economista Bruna Centeno, sócia da Blue3 Investimentos, diz que os impactos ficaram restritos ao giro financeiro menor e à queda nas receitas, de ao menos 4%, segundo ela. “O volume financeiro ficou abaixo da média, lembrando que sexta-feira já é um dia que não tem tanta liquidez. Então, o principal efeito foi essa questão da receita que naturalmente é afetada”, disse. O volume financeiro nesta sexta somou R\$ 18 bilhões.

Marco Saravalle, estrategista-chefe da Krivo Capital, explica que, apesar da fala dura do presidente do Federal Reserve, Kevin Warsh, nesta semana, e da frustração com o encaminhamento de um acordo para o fim da guerra entre EUA e Irã nos últimos dias, a leitura dos balanços, aqui e nos EUA, tem sido em geral positiva, “com poucas decepções”. “Entre juros e atividade, o mercado tem dado mais peso à atividade”, afirmou, ilustrando que as bolsas em Nova York nesta sexta subiram

Fechamento



Volume R\$ 17,990 bilhões

mesmo com a abertura da curva dos Treasuries.

Saravalle destaca que o Brasil ainda tem a seu favor os sinais de desaceleração da inflação. Desse modo, além da provável queda da Selic no Comitê de Política Monetária (Copom) da próxima semana, ele acredita que os diretores ainda deixarão a porta aberta para um novo corte, o que reforça a sensação de que muitas ações podem estar baratas. Os papéis da Petrobras deram sustentação ao índice desde a abertura, chegando ao fechamento com altas de 1,01% (ON) e 1,35% (PN). Além do avanço do petróleo, o papel continuou se favorecendo dos dados do relatório de produção do segundo trimestre, que trazem otimismo para o ba-

lanço que sai no dia 6.

As maiores altas foram units do Santander (+13,35%), Azzas ON (+3,53%) e Hapvida ON (+2,45%). Em contrapartida, a lista das maiores perdas tinha nas primeiras posições Brava ON (-2,89%), Usiminas PNA (-2,52%) e Vamos ON (-2,34%).

Terminada a disputa pela Ptax de fim de mês, o dólar à vista seguiu em alta e fechou com avanço de 0,18%, a R\$ 5,0704. As tensões no Oriente Médio induzem maior cautela dos investidores antes do final de semana, com destaque para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reiterando que atacará o Irã com “toda a força” e Israel rejeitando o plano do Conselho da Paz para a Faixa de Gaza.

Por questões técnicas, B3 altera leilões de abertura de ações

A B3 divulgou diversos comunicados durante a sexta-feira informando que os leilões de abertura das ações se estenderiam até 12h30min.

Tradicionalmente, o leilão de pré-abertura ocorre das 9h45min às 10 horas.

Na manhã de sexta-feira, a Bolsa comunicou ainda que adiou a abertura de negociação dos contratos de Mini Índice (WIN) e Mini Dólar (WDO).

Segundo o comunicado, a decisão foi tomada “em decorrência do atraso no envio dos arquivos e na abertura da Câmara B3”.

Todos os demais ativos e contratos permaneceram em leilão até a conclusão da disponibilização dos arquivos para o mercado.

“Manteremos o mercado informado com atualizações periódicas por esse canal até a completa normalização dos serviços e a abertura regular da negociação”, disse a Agência Bovespa.

Segundo a B3, o atraso foi causado por uma intercorrência operacional em um de seus componentes tecnológicos do ambiente de pós-negociação. A instituição negou que tenha havido ataque hacker ou qualquer interferência externa nos sistemas.

De todo modo, o incidente foi visto como sem precedentes no mercado brasileiro.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,040	+33,33%
Azevedo & Travassos SA Pfd	2,14	+18,89%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	+16,67%
Enjoei SA	0,780	+16,42%
Azevedo & Travassos SA Pfd	2,15	+15,59%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,53	Nasdaq +1,00	FTSE-100 -0,27	Xetra-Dax +0,067	FTSE(Mib) +0,13	S&P/ASX -0,10	Kospi +17,91
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,28	Ibex +0,13	Nikkei +4,03	Hang Seng +0,099	BYMA/Merval -0,41	Xangai +0,72	Shenzhen +2,21

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Contax Participacoes SA	0,900	-43,75%
Contax Participacoes SA	1,100	-28,26%
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	1,40	-12,50%
Bardella SA Industrias Mecanicas	4,10	-8,89%
Bardella SA Industrias Mecanicas Pfd	3,60	-7,93%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Ambev SA	15,99	+0,19%
Banco do Brasil S.A.	21,35	+0,76%
Banco Bradesco SA Pfd	18,43	+0,22%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	43,42	+1,35%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,73	+0,64%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,35%
Petrobras PN	+1,35%
Bradesco PN	+0,22%
Ambev ON	+0,19%
Petrobras ON	+1,01%
MBRF SA ON	-2,34%
Vale ON	+0,25%
Itausa PN	+0,14%

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Hamas diz ter chegado a acordo para se desarmar

Implementação será 'cuidadosa', segundo os EUA, proponentes do plano

/ GUERRA

O Hamas chegou a um acordo para se desarmar, disseram autoridades à Associated Press (AP) nesta sexta-feira, em um movimento que pode ajudar a encerrar a guerra na Faixa de Gaza, mas que ainda depende de concessões de Israel e enfrenta desafios para ser implementado.

O entendimento ocorre nove meses após a assinatura de um cessar-fogo mediado pelos EUA. Segundo um integrante do Hamas e uma autoridade regional envolvidos nas negociações, o grupo aceitou um roteiro para o desarmamento desde que Israel encerre as hostilidades e retire suas tropas do território palestino. O plano de 20 pontos prevê que o Hamas entregue suas armas e destrua sua rede de túneis, ao mesmo tempo em que as forças israelenses deixariam Gaza. O acordo também contempla a instalação de um governo tecnocrático palestino, o envio de uma Força Internacional de Estabilização (ISF, na sigla em inglês) e a reconstrução do enclave.

As negociações sobre a implementação dessa fase estavam praticamente paralisadas, tendo o desarmamento do Hamas como um dos principais impasses. Caso seja concretizado, o processo representará uma mudança histórica para o grupo, cuja carta fundadora defende a resistência armada contra Israel e cuja estrutura militar é considerada parte central de sua identidade.



OMAR AL-QATTAA/AFP/JC

Mesmo com anúncio, ataques de Israel a Gaza seguiram no fim de semana

“O acordo será implementado em fases cuidadosamente estruturadas”, escreveu Trump nas redes sociais. Segundo ele, à medida que o desarmamento avançar, as tropas israelenses deixarão Gaza e a ISF atuará ao lado de uma nova força policial palestina para garantir a segurança do território.

Também está prevista a desativação e o armazenamento de armamentos pesados, instalações militares e túneis do Hamas, etapa que começará após a chegada do comitê palestino e da ISF e será vinculada à retirada gradual das forças israelenses das áreas atualmente sob seu controle.

Na quinta-feira, uma autoridade israelense afirmou que Israel não deixará as regiões que ocupa em Gaza - cerca de 60% do território - antes que o Hamas seja desarmado e a Faixa seja desmilitarizada.

A declaração foi feita sob condição de anonimato.

Integrantes do comitê tecnocrático palestino afirmaram à AP que esperam entrar em Gaza em até dois meses, mas reconhecem que Israel poderá criar obstáculos. O grupo alertou que a reconstrução das instituições públicas e da infraestrutura do território será um desafio de grandes proporções.

Mesmo com a sinalização de acordo, ataques de Israel a Gaza foram registrados na sexta-feira e no sábado, matando pelo menos quatro pessoas e deixando dezenas de feridos, segundo autoridades de saúde locais. Um oficial militar israelense afirmou, sob anonimato, que a operação tinha como alvo o Hamas. Até o fechamento da edição, Israel não havia comentado oficialmente a respeito do acordo do Hamas.

Após apelos sauditas, Trump suspende ataque ao Irã

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recuou das ameaças de ataque militar contra o Irã após apelos da Arábia Saudita e ameaças de retaliação de Teerã. O anúncio foi feito no sábado pelo próprio Trump, após dias de fortes tensões no Oriente Médio.

O príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, telefonou para Trump para pedir moderação. Segundo fontes diplomáticas, o líder saudita expressou forte preocupação de que uma ação militar norte-americana gerasse contra-ataques iranianos contra poços de petróleo na região

do Golfo Pérsico.

Trump estabeleceu condições duras para suspender definitivamente as ações militares contra Teerã. Ele declarou que os EUA estão com as armas carregadas, mas aceitaram o adiamento sob a condição de uma abertura imediata e total do Estreito de Ormuz e do fim da ameaça nuclear iraniana.

O Irã ameaçou atacar vizinhos árabes que apoiarem uma eventual ação militar liderada por Washington. O ministro das Relações Exteriores de Teerã, Abbas Araqchi, alertou que qualquer país da região que colaborar com os EUA ou Israel enfrentará uma resposta armada proporcional.

A decisão americana ocorre após uma série de incidentes militares e ataques com drones no Golfo Pérsico. O exército do Kuwait relatou ter interceptado drones iranianos lançados contra instalações estratégicas do país, enquanto dois navios petroleiros registraram explosões perto da costa de Omã.

Os Estados Unidos e Israel vinham planejando bombardeios contra usinas elétricas e refinarias iranianas. Embora a Arábia Saudita tenha participado de ataques recentes a milícias pró-Irã no Iraque, o governo saudita vinha insistindo no retorno da via diplomática para conter a crise.

Nova onda de calor toma a Europa em meio a incêndios florestais

/ EUROPA

Dezenas de milhares de pessoas que abandonaram suas casas devido aos enormes incêndios florestais que devastaram Espanha e França começaram a retornar no final da última semana, embora uma nova onda de calor e vento tenham reacendido as chamas nos arredores de Bordeaux.

Enquanto a Espanha suspendeu a ordem de evacuação em todos os municípios da província de Ávila, perto de Madri, as altas temperaturas retornaram a Girona, no sudoeste da França, com a brisa marítima alimentando um incêndio florestal de intensidade incomum.

Após dias de angústia com as chamas, que consumiram mais de 120 mil hectares nos dois países, moradores e turistas desabrigados retornaram às suas cidades para encontrar, em alguns casos, suas casas destruídas e, em outros, o alívio de saber que não haviam perdido tudo.

“Não tenho dinheiro, não tenho documentos, não tenho casa”, disse o aposentado José Fernández, 74 anos, à Agence France-Presse ao

se deparar com os móveis queimados, paredes parcialmente desabadas e montanhas de cinzas no que antes era sua casa em Pelayos de la Presa, perto de Madri. “Tudo se foi”, lamentou Fernández, enquanto caminhava pelos restos carbonizados de 35 anos de vida.

As autoridades suspenderam a ordem de evacuação, mas a cidade ainda estava parcialmente vazia. Quase 15 famílias perderam suas casas para o “monstro” do fogo, disse o prefeito de Pelayos de la Presa, Antonio Sin.

Na França, dezenas de milhares de pessoas também foram autorizadas a retornar para suas casas na região vinícola de Bordeaux, afetada pelo maior incêndio florestal no país desde 1949, com 42 mil hectares queimados e mais de 220 mil deslocados.

Uma densa fumaça voltou a cobrir a parte norte do balneário de Lanton, a oeste de Marcheprime, município no epicentro do incêndio, cerca de 30 km a oeste de Bordeaux. Após uma breve queda nas temperaturas, o calor retornou a partir de quarta-feira, com o termômetro atingindo 35°C em Bordeaux ao meio-dia.

Líderes da UE pedem ação conjunta contra crise migratória na Espanha

/ RELAÇÕES EXTERIORES

Líderes de 22 países da União Europeia divulgaram neste sábado uma carta conjunta em que pedem uma resposta “imediata e coordenada” do bloco diante da pressão migratória na fronteira externa da Espanha, após os recentes acontecimentos em Ceuta. O documento foi endereçado ao presidente do Conselho Europeu, António Costa, à presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e ao primeiro-ministro da Irlanda, país que ocupa a presidência rotativa do Conselho da União Europeia.

Na carta, os signatários afirmam estar “seriamente preocupados” com os desdobramentos em Ceuta e dizem estar determinados a impedir que redes de tráfico de pessoas “desafiem a integridade das fronteiras externas da União”.

Os líderes afirmam que uma decisão recente da Suprema Corte da Espanha foi utilizada para desencadear o aumento da pressão migratória e para explorar o sistema europeu de migração e asilo. Segundo o texto, a UE deve reforçar a dissuasão à imigração irregular por

meio da coordenação entre os Estados-membros, do fortalecimento das fronteiras e da revisão de políticas que possam atuar como fatores de atração. Os líderes elogiam a cooperação entre Espanha e Marrocos para promover o retorno rápido dos migrantes que entraram ilegalmente no território espanhol e dizem esperar que, com apoio da UE, a situação fique “sob total controle”.

No documento, os signatários também pedem que a presidência irlandesa convoque com urgência uma videoconferência extraordinária dos ministros do Interior da UE para avaliar conjuntamente a situação e definir uma resposta coordenada. A carta ressalta ainda que, até o momento, não foram registrados movimentos secundários não autorizados de migrantes para outros países europeus. Mesmo assim, os governos reiteram que estão preparados para adotar medidas previstas na legislação da União Europeia e no Código de Fronteiras Schengen, incluindo o reforço ou a reintrodução temporária de controles nas fronteiras internas, caso seja necessário para preservar a ordem pública.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Regulamentação dos bioinsumos

O deputado federal gaúcho Alceu Moreira (MDB) pediu informações à ministra da Casa Civil, Miriam Belchior, cobrando “prazos e transparência na regulamentação do Marco Regulatório dos Bioinsumos”. O parlamentar questionou como está a análise da minuta do decreto, solicitou cópia desse texto e quer garantias de que houve a participação do setor agropecuário - especialmente sobre a produção para uso próprio. Moreira enfatiza que a ausência de um cronograma oficial e a falta de clareza sobre o decreto geram insegurança jurídica para produtores rurais, empresas e pesquisadores.



CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Atrito diplomático com o Paraguai

A briga diplomática entre Argentina e Brasil já preocupava os produtores gaúchos que têm relação comercial com o país vizinho, mas agora outra frente de conflito regional também foi aberta. O governo do Paraguai convocou o embaixador do Brasil em Assunção e entregou uma nota oficial em protesto contra as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a Guerra da Tríplice Aliança.

Um belo dia

Durante discurso sobre investimentos em defesa realizado em Jacaré (SP), Lula afirmou que “um belo dia o Paraguai resolveu invadir o Brasil”, o que provocou forte reação das autoridades paraguaias. A Câmara dos Deputados do país vizinho aprovou moção de repúdio ao avaliar que a fala “distorce e minimiza” o sofrimento e a dimensão do conflito histórico, enquanto o chanceler Rubén Ramírez Lezcano enfatizou que o governo defenderá a “dignidade” da nação.

Parceiros comerciais paraguaios

A nova tensão diplomática acende o alerta no Rio Grande do Sul: o Paraguai figura atualmente como o oitavo maior mercado comprador das exportações gaúchas no mundo e o terceiro na América do Sul. O intenso fluxo comercial movimenta fortemente a indústria de máquinas agrícolas, equipamentos e produtos manufaturados do Estado, além de manter uma sólida relação com o agronegócio paraguaio. Para tentar conter os danos do episódio, o presidente Lula e o mandatário paraguaio Santiago Peña conversaram por telefone, mas a crise diplomática segue ativa com protestos formais e cobranças institucionais das autoridades de Assunção.

‘Plano Safra’ para a indústria

O deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSD) defendeu a criação de instrumentos permanentes de crédito, planejamento e investimento para a indústria brasileira, nos mesmos moldes do suporte oferecido ao agronegócio. O parlamentar trabalhou na construção de um projeto de lei que aperfeiçoa as regras da política industrial, tecnológica e de comércio exterior. “Se o campo contar com o Plano Safra para incentivar quem produz, é hora de dar à indústria condições semelhantes para investir, inovar, gerar empregos e aumentar a competitividade do Brasil”.

Segurança jurídica

Schuch reforça que a medida trará mais segurança jurídica e previsibilidade para o setor produtivo, ressaltando que “uma indústria forte impulsiona a economia, abre oportunidades, gera renda e fortalece o desenvolvimento nacional”. A proposta já foi aprovada pela Câmara dos Deputados e agora aguarda análise do Senado.

Propaganda antecipada

Entrevista Especial

Bolívar Cavalor

bolivarc@jcrs.com.br

A duas semanas do início da propaganda eleitoral, as principais preocupações do Ministério Público Eleitoral (MPE) neste momento são as propagandas antecipadas, conforme afirma o procurador regional eleitoral no Rio Grande do Sul, Claudio Dutra Fontella, nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**. Ele alerta os candidatos de que a Justiça Eleitoral entende como propaganda antecipada não apenas o pedido explícito por votos, mas também o que é compreendido como “palavras mágicas” que podem categorizar indiretamente apelo partidário em prol de uma candidatura.

O procurador usa como exemplo expressões como “vem comigo”, “vamos estar juntos no ano que vem”, que em material publicitário de partidos pode ser compreendido como propaganda eleitoral.

Fontella ainda aborda nesta entrevista alguns temas sensíveis ao MPE para o pleito deste ano. No âmbito da desinformação, ele destaca que é necessário que seja identificada, em uma campanha política, a intenção de desinformar. Quanto ao uso da Inteligência Artificial, o procurador afirma que é vedado alterar fatos, mas os candidatos podem se utilizar da tecnologia em outras situações.

Outro ponto que Fontella trata é sobre o respeito de partidos à cota de gênero em eleições proporcionais, em que as siglas precisam preencher 30% das candidaturas com mulheres. Historicamente muitas legendas utilizaram de “candidaturas laranjas” para violar esta determinação. Conforme o procurador, este é um problema que está diminuindo e os próprios partidos estão cada vez mais respeitando a cota.

Jornal do Comércio - Quais as principais preocupações com as eleições deste ano no RS?

Claudio Fontella - As eleições sempre são uma questão de momento. A nossa preocupação, agora, neste exato momento, no quadro atual, é a propaganda antecipada, a propaganda extemporânea. Porque a propaganda política, partidária, a que pede voto em si, ela só pode ser feita a partir do dia 16 (de agosto). Até lá, tudo é considerado propaganda extemporânea, irregular,

propaganda antecipada. E, então, a nossa maior preocupação é essa. Porque o candidato ou o pré-candidato que se vale disso, já inicia em vantagem em relação aos demais.

JC - Estão identificando muitos casos de propaganda eleitoral antecipada no Estado?

Fontella - O TSE baixou uma regra que, para caracterizar a propaganda, teria que ter o pedido de voto ou palavras chamadas palavras mágicas: ‘Vem comigo’, ‘nós vamos estar juntos no ano que vem’, ‘vamos estar juntos no mandato’, ‘contem comigo para fazer as mudanças tais se eu estiver no cargo’. Então, há muitos candidatos no limite. Eles vão ao limite. Usam a propaganda, usam o nome, o futuro cargo, mas não pedem voto. Fazem um convésote, se dizem pré-candidatos e pedem apoio, mas não pedem voto. Então, é muito caso a caso. Há um candidato em especial, que eu prefiro não citar, que nós já estamos na quarta representação, sendo que duas ou três foram de fato arquivadas, porque a gente achou o limite. A pessoa estava malhando, com o nome dela na camiseta e o número do partido. E aí estaria (fazendo propaganda eleitoral antecipada)?

JC - Essa questão das palavras mágicas como propaganda antecipada é um entendimento mais recente da Justiça Eleitoral...

Fontella - É o entendimento do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Eles querem sistematizar. Há uma súmula que tem três questões que eles praticamente determinam o que é e o que não é violação da cota de gênero. É praticamente uma fórmula. E o TSE também quis criar uma fórmula para o que é considerado propaganda e o que não é considerado propaganda, aí se é fora do tempo (em que são permitidas as propagandas), extemporâneo,

é irregular. O pedir voto, ‘Vota em mim’, esse é o escancarado. E tem os outros: ‘Nós estaremos lá’, ‘com o apoio de vocês, nós chegaremos lá’. Teria que olhar o caso a caso.

JC - Sobre violações da cota de gênero em eleições proporcionais, isso segue sendo um problema recorrente?

Fontella - É que os partidos estão tomando bastante cuidado, porque há uma diretriz do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), do julgamento, com a perspectiva de gênero. Então, os olhos, e não só da imprensa e do próprio Judiciário, estão voltados para essa questão da obediência da cota de gênero, do uso da verba, porque há verba também para candidaturas negras, candidaturas de mulheres e candidaturas indígenas. Acho que não vai ser um problema, e ele já vem diminuindo bastante. Observo que ocorre muito mais quando é nas eleições municipais, porque não é fácil angariar lideranças daqueles interiores. Agora, para deputado estadual, para deputado federal, eu creio que há mais lideranças querendo participar (das eleições) do que não querendo. Então, fica fácil de preencher a cota.

JC - O uso da inteligência artificial em campanhas tem preocupado, e as regras da tecnologia foram definidas pelo TSE em resolução. Foram observadas irregularidades neste sentido?

Fontella - Não chegou nenhum caso, e a resolução é bem clara: (não é permitido) usar a Inteligência Artificial para alterar fato. Então, por exemplo, e eu gosto de usar esse exemplo: se um candidato vai gravar uma propaganda e está afônico, e usa a Inteligência Artificial para melhorar a voz dele, não tem problema algum, ele não alterou nenhum fato. Agora, aumentar (o número de) pessoas artificialmente



“A polarização preocupa, porque as pessoas saem do âmbito do debate e passam à agressão mútua”

política

vai além de pedido por voto, alerta MPE

Perfil



FOTOS: SECOM/DIVULGAÇÃO/JC

Claudio Dutra Fontella é natural de São Borja e formado em Direito pela Pucrs. Foi secretário e assessor de juiz na 2ª Vara Criminal da Justiça Federal no RS, em Porto Alegre, antes de ser aprovado em concurso para procurador da República, em 1995. Começou a carreira do Ministério Público Federal (MPF) no ano seguinte, na Procuradoria da República no Município de Chapecó (SC), onde permaneceu até ser removido para a Procuradoria da República em Santa Catarina, em Florianópolis. Foi procurador-chefe

substituto da unidade no biênio 2010-2012 e procurador regional eleitoral daquele estado. Promovido a procurador regional da República no final de 2011, foi lotado na Procuradoria Regional da República da 4ª Região. Foi membro do Núcleo de Apoio Operacional à Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão na 4ª Região entre 2014 e 2023 e procurador regional eleitoral auxiliar nas eleições gerais de 2014, 2018 e 2022. É o procurador regional eleitoral do Rio Grande do Sul desde 2023.

em um comício, por exemplo, alterar os fatos para que aquilo tenha repercussão política (é vedado). Está bem claro na resolução. E nas eleições passadas, que já era preocupação, não ocorreram de forma significativa. Até foi insignificante. Agora são outras proporções, são os candidatos mais estruturados, é outra eleição. São candidatos com envergadura tanto financeira quanto de assessoria. Por um lado, as assessorias marcam bem o que devem fazer.

JC - Acredita que esta resolução do TSE é suficiente, ou ainda falta um arcabouço legal mais robusto sobre IA em campanhas?

Fontella - Eu acho que está definido o suficiente, mas sempre que uma regra não estiver suficiente, a gente dá dois passos para trás. O que é dar dois passos para trás no Direito? É buscar os princípios. E o que o princípio do uso da Inteligência Artificial nos diz? É não usar algo que burle a verdade para tirar

vantagem. Então existem duas coisas: burlar a verdade, e ao burlar a verdade trazer vantagem em relação ao meu opositor. Se não está na resolução, vamos nesse princípio e vamos chegar a um denominador. Se está levando vantagem, está sendo, vamos dizer, ilegal, malandro ao ponto de burlar a verdade, enganar o eleitor a ponto de tirar vantagem.

JC - E como estão trabalhando o combate à desinformação?

Fontella - Criar um fato e repassar é mais ou menos a questão da moeda falsa - cria a moeda e a moeda depois vai circular. A questão é da criação. Agora, tem muitas coisas que ocorrem em que a notícia vem a ser considerada falsa, ou não verdadeira, melhor dizendo. Então, vamos supor uma notícia que é veiculada em um jornal de grande circulação, e, depois, ela porventura vem ser desmentida, mas a pessoa pegou aquela notícia e repassou em vários grupos. Eu não considero que aquilo ali

seria repassar fake news. Circulou no jornal e eu repassei, aí depois vem o jornal e diz: 'não, me enganai'. Sim, se enganou, mas aquilo não era uma notícia falsa. Não foi criada. Agora ocorreu que várias autoridades vieram e disseram assim: não vai acontecer enchente, não vai encher, está tudo certinho, não vai chover. Aí eu pego uma notícia dessas e passo em um grupo do WhatsApp. No fim, acabaram vindo uns das mesmas pessoas, outros meteorologistas, dizendo mentira. E o mesmo jornal que vinculou A, vinculou B. E aí? isso não é fake news. É uma notícia equivocada. Nem toda notícia errônea, errada, é fake. E aí, repassá-la, não seria também. Então, pra ser fake, tem que ser uma notícia criada. Tem que ser uma notícia criada.

JC - Tem que ter a intenção de desinformar...

Fontella - A intenção de desinformar. A questão de desinformar ou informar errado

- uma meia-verdade, uma verdade distorcida.

JC - E como estão estruturados na fiscalização?

Fontella - Nós temos uma equipe, e o Ministério Público não consegue ser onipresente, por mais que as promotorias estejam lá no Interior olhando, sejam os olhos da gente. Nós contamos muito com a representação, e aí é uma coisa que a polarização até nos ajuda. Então, o A fica observando o B, e o B fica observando o A. O A fez errado, vou lá e represento. Considerável parte das nossas ações - ações no sentido geral, não ações só processuais -, do nosso agir, vem do que nos é trazido por cidadãos despretensiosos, vamos dizer, sem vínculo político-partidário, ou por partidos opositores, coligações adversárias.

JC - Estão promovendo alguma campanha de combate à desinformação?

Fontella - A gente faz junto com o Tribunal (Regional Eleitoral), e o Tribunal está fazendo uma série de eventos, está visitando todo o Interior, a presidente e o vice-presidente, que é o corregedor regional eleitoral. Visitaram Passo Fundo, visitaram as Missões, visitaram Uruguaiana, visitaram Bagé para levar informação, para ver o que está precisando. No dia 26 de agosto, a gente tem uma reunião com os principais órgãos da segurança pública em geral, para tratar da segurança. É uma reunião fechada, com convite nominal, para tratar da questão da segurança da votação, segurança da população e segurança do eleitor em si no dia de votar, no processo eleitoral.

JC - Neste ano, ainda estão ocorrendo algumas contestações sobre a credibilidade das urnas eletrônicas, apesar de estarem em menor proporção quando se compara 2026 com 2022. Isso preocupa?

Fontella - É, em 2022, 2018, foi muito falada a questão das urnas eletrônicas. Agora, se estarão comemorando os 30 anos de urna eletrônica no RS. Então, vai haver uma série de eventos de reafirmação da urna. Já há aquela questão de chamar a 'votação paralela', que agora chama-se 'teste de integridade'. Vai ser todo um processo de se reafirmar a fidedignidade da urna.

JC - Que diferenças nota entre as eleições deste ano e de 2022?

Fontella - O que a gente nota é o que é visto por todos, e é a polarização. Então, o que não é vermelho é azul, - não existe o rosa, o verde-mar. É vermelho ou é azul, usando

as cores dos times (da dupla Gr-Nal). Se tu não está do meu lado, está do outro, e as coisas não são bem assim, né? Tem muitos candidatos que estão mostrando uma postura mais ponderada, e eu estou vendo que estão ganhando a simpatia - pelas pesquisas informais, pelas pesquisas que estão saindo - por não estarem de nenhum lado, não estarem jogando pedra nem sendo vidraça. A polarização é uma coisa que preocupa, porque as pessoas saem do âmbito do debate de melhorias, os debates sociais e passam à agressão mútua. E aí começa direito de resposta, 'aquilo foi agressão'; foi no limite do político, foi no limite da crítica ou já virou agressão? Isso é uma das coisas que acaba batendo no Judiciário.

JC - O Tribunal Superior Eleitoral firmou um acordo com big techs. Como isso pode auxiliar no controle da desinformação?

Fontella - Para chegar mais rápido aos dados de quem postou, de quem não postou, o alcance que foi. Porque só através do próprio provedor, vamos botar assim - eu não sou dessa área -, é que você consegue ver o efetivo alcance de determinadas coisas. Se eu posto na minha rede social, e tem meia dúzia de seguidores, ninguém repostou, tem um alcance. Agora, se um determinado político olha lá e vê que aquilo é bom para ele, repostou no dele, então isso aí a gente só vai ficar sabendo o alcance se for informado por quem está por trás, quem está, não sei como se diz, o mantenedor, o hospedeiro, vamos dizer assim.

JC - A questão das previsões de temporais em decorrência do El Niño preocupa para as eleições deste ano no Estado?

Fontella - Em 2024 houve cidades que nenhuma sessão eleitoral ficou no mesmo lugar, no Vale do Taquari. Nem o cartório, nem a sessão. Houve pessoas que perderam os documentos, então com isso ocorreu uma abstenção muito grande. Quando dá essa questão climática a Justiça Eleitoral como um todo, os operadores do Direito Eleitoral, ficam preocupados porque é algo extremamente exógeno a vir e influir no pleito. A gente está olhando as notícias, e está todo mundo otimista. Essa é a verdade. Acompanho todas as manhãs, acordo cedo, e está todo mundo otimista. De vez em quando eles dizem: 'olha, já subiu, está em estado de alerta, estado de alarme, já está a não sei em quantos metros está a cota'. Então, a gente mantém o otimismo.

política

PT oficializa candidatura de Lula à presidência

Lançamento da chapa Lula-Alckmin ocorreu no Expo Center Norte, em SP



A soberania nacional, os direitos das mulheres, os programas federais e a disputa pelo controle das emendas parlamentares estiveram entre os principais temas do lançamento da candidatura à reeleição do presidente Lula (PT), ontem. O evento ocorreu em São Paulo, durante convenção do PT no Expo Center Norte, na Zona Norte da capital paulista. O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, será o vice da chapa.

Em sua fala durante a convenção nacional do PT, Lula disse que busca mais do que programas sociais (“eu não quero ser o presidente do Bolsa Família”) e que vai brigar contra o Legislativo por causa das emendas. “Vai ter briga com emenda parlamentar. Vai ter briga com o papel que tem o Poder Legislativo”, disse. Mais tarde, afirmou não querer um “Lulinha paz e amor”, mas sim um “Lulinha porreta”.

O petista trará novo embate contra a família Bolsonaro - desta vez tendo Flávio como adversário, após ter vencido Jair na eleição de 2022. Se ganhar, será seu quarto mandato na Presidência. Na campanha de 2022, ele chegou a dizer que não concorreria à reeleição, citando inclusive a idade avançada, mas recuou ao longo do terceiro mandato.

Embora fosse previsto que Lula discursasse com o auxílio e um teleprompter, o presidente optou por ignorar o equipamento e falar livremente. A fala durou mais de 40 minutos e, antes que ele terminasse de discursar, boa parte do público já tinha ido embora. O evento teve início às 11h e as arquibancadas foram esvaziadas por volta das 13h.



Presidente, junto a seu vice, destacou próximas medidas caso reeleito

o discurso já quebrando um dos protocolos e pedindo que a primeira-dama Janja da Silva também discursasse. “Não é possível que a gente tenha esquecido, no principal evento da nossa campanha, de ter colocado uma mulher para falar”, disse o petista antes de convidá-la a falar.

Como a ideia é investir mais no primeiro ato de campanha, marcado para o dia 16 de agosto no Estádio 1º de Maio, na Vila Euclides, em São Bernardo do Campo (SP), berço político do petista, a convenção reduziu os discursos. Inicialmente, eram previstas apenas as falas de Edinho Silva, presidente nacional do partido, do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do ex-ministro Fernando Haddad, candidato ao Governo de São Paulo, além do próprio Lula.

Janja falou brevemente sobre mulheres precisarem sempre se afirmar. Ela vestia uma camiseta com uma impressão do rosto de Lula quando criança. Lula reclamou de não poder pedir votos ainda, já que a Lei Eleitoral só permite que o candidato possa fazer isso a partir do dia 16 de agosto, após o fim do prazo de registro das candidaturas na Justiça Eleitoral.

“Eu falei na Bahia, pedi voto e vou ser multado”, afirmou.

A soberania nacional foi amplamente defendida pelos aliados de Lula durante o evento. O tema é uma das tônicas do PT nestas eleições diante do tarifaço imposto por Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, e do receio de que ocorra algum tipo de intervenção estrangeira na votação de outubro.

O PT tem trabalhado no resgate do uso da bandeira brasileira, que ficou associada à direita, e vem estimulando a militância a aderir ao verde e amarelo. Na arquibancada do lado esquerdo do pavilhão, um grupo ergueu um bandeirão do Brasil, tal qual torcida em estádio de futebol, e no telão a bandeira nacional também foi exibida. Alckmin, por exemplo, disse que a eleição dele e de Lula ajudou a salvar a democracia. “Se os nossos adversários, perdendo as eleições, tentaram um golpe de Estado, tinham como projeto matar quem foi eleito pelo povo, imaginem se tivessem ganho as eleições”, disse ele, lembrando a tentativa de golpe de Estado que levou à prisão de Bolsonaro.

Flávio Bolsonaro patina em busca de alianças

As recusas de PP e União Brasil e as prováveis rejeições de Republicanos e Podemos a uma aliança com o senador Flávio Bolsonaro (PL) fazem com que o principal candidato de oposição ao presidente Lula (PT) chegue ao fim do período de convenções partidárias

isolado, sem aliança com nenhum partido expressivo, com exceção do próprio PL. Aliados do senador apostam no governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para reverter esse cenário, mas integrantes do Republicanos e do Podemos afirmam que a

tendência é que os dois partidos fiquem neutros na disputa presidencial, liberando seus diretórios estaduais para fazer campanha para quem for mais conveniente para a estratégia de eleger mais congressistas. O Republicanos fará sua convenção partidária amanhã.

Congresso volta do recesso sem previsão de plenário nesta semana

/ CONGRESSO NACIONAL

O Congresso Nacional retoma formalmente, nesta segunda-feira, os trabalhos após duas semanas de recesso parlamentar sem previsão de sessão plenária deliberativa tanto na Câmara dos Deputados, quanto no Senado Federal. Em meio à campanha eleitoral de 2026, os presidentes das Casas acordaram limitar os trabalhos legislativos em duas semanas de “esforço concentrado”. A primeira semana será entre os dias 10 e 14 de agosto, e a segunda entre os dias 31 de agosto e 3 de setembro.

A expectativa é que votações nos plenários da Câmara e do Senado ocorram apenas nessas duas semanas até as eleições gerais de outubro. Historicamente, o semestre de eleições é mais esvaziado no Congresso.

Entre os projetos que não foram votados no primeiro semestre, e que podem entrar nos debates a partir de agosto, está a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1, que segue travada na mesa do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Apesar da pressão do governo, que deseja votar o tema antes da eleição, não há indicativo de Alcolumbre quando o tema será encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A oposição defende a votação de uma PEC alternativa, mantendo a possibilidade de escala 6x1.

Outro projeto que o governo gostaria de ver votado é a PEC da Segurança Pública, votada na Câmara, e que aguarda deliberação no Senado. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem cobrado Alcolumbre, publicamente, para colocar o tema em votação.

No Senado, há ainda a expectativa de se votar o projeto de lei de regulação da exploração dos minerais críticos, já aprovado pela Câmara. O Congresso precisaria ainda votar os projetos de lei orçamentários, tanto o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), quanto o projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027 que deve ser encaminhado pelo governo até o dia 31 de agosto.

A LDO estabelece as metas fiscais, define prioridades para o gasto público e fixa as regras que irão orientar a distribuição dos recursos no ano seguinte. A série de vídeos Orçamento Fácil, do Senado, faz uma analogia entre o orçamento público e uma pessoa que quer fazer várias coisas ao mes-

mo tempo: é preciso definir prioridades. No caso do orçamento, a LDO é etapa inicial desse planejamento, enquanto a LOA detalha quanto será destinado a cada programa, obra ou política pública. O projeto da LDO é analisado e votado, inicialmente, pela Comissão Mista de Orçamento (CMO), que foi instalada e teve seu presidente, o deputado Domingos Neto (PSD-CE), definido em junho.

Um dos itens que despertam mais atenção todo ano no projeto da LDO, que recebeu o número PLN 2/2026, é o valor do salário-mínimo. Este ano, o texto enviado pelo Executivo ao Congresso em abril prevê um salário mínimo de pelo menos R\$ 1.717 no próximo ano. Isso significa aumento de R\$ 96 (5,9%) em relação ao valor atual, de R\$ 1.621.

Além do salário-mínimo, o projeto da LDO também estipula outros indicadores econômicos para o estabelecimento de metas e a elaboração do orçamento. Exemplos disso são a inflação (3,04%), o Produto Interno Bruto (PIB) real (2,56%), o câmbio (R\$ 5,47) e os juros (10,55%).

O Congresso tem ainda 87 vetos que trancam a pauta do Legislativo, entre eles, há vetos ao projeto de regulamentação da reforma tributária, ao Estatuto do Pantanal, às LDO e LOA de 2026, ao marco do setor elétrico e o veto integral à Lei da Dosimetria, que reduz o tempo de prisão para condenados pelo 8 de janeiro.

Entre outros temas debatidos no semestre anterior, mas que não chegaram ao plenário das Casas, está o PL da Misoginia, que criminaliza a discriminação contra mulheres, e o PL da Inteligência Artificial (IA), que regula a tecnologia no Brasil e foi apresentado como uma das prioridades do presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB).

Nesta primeira semana da volta do recesso, estão previstas apenas sessões solenes, como a homenagem à fundação da Assembleia de Deus - Ministério de Madureira, marcada para esta terça-feira, na Câmara.

Já no Senado a previsão é de uma sessão, na sexta-feira, no plenário, para marcar o Agosto Lilás, voltado à campanha pelo fim da violência contra mulheres. Algumas comissões convocaram sessões para esta primeira semana. A Comissão Mista do Orçamento (CMO) discute o financiamento da educação infantil do Brasil, em audiência pública, na quarta-feira.

política

MDB oficializa candidatura de Gabriel Souza ao governo

Convenção estadual do partido lotou o Teatro Dante Barone, na Capital



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

A convenção estadual do MDB oficializou no sábado a candidatura do vice-governador Gabriel Souza ao governo do Rio Grande do Sul, em um evento que lotou o Teatro Dante Barone em Porto Alegre. No mesmo evento, os emedebistas confirmaram o nome do ex-governador Germano Rigotto (MDB) ao Senado Federal.

Os demais integrantes da chapa liderada por Souza – o vice Ernani Polo (PSD) e o candidato ao Senado Frederico Antunes (PSD) – devem ser confirmados na convenção estadual do PSD, marcada para a manhã deste domingo (2), também no Teatro Dante Barone.

Aliás, o governador Eduardo Leite (PSD) compareceu ao lançamento da candidatura do seu sucessor, Gabriel Souza. Outros três ex-governadores estavam no palco: Pedro Simon (MDB, 1987-1990), Rigotto (MDB, 2003-2006) e José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018).

Durante o pronunciamento dos líderes da sigla no palco do teatro, três tópicos foram recorrentes:



Germano Rigotto concorrerá a uma vaga pelo MDB



Lançamento contou com a presença de ex-governadores da sigla

tes: a lembrança de que o MDB foi o partido que trabalhou para a redemocratização do Brasil durante a ditadura militar (1964-1985); o posicionamento de Gabriel Souza como uma candidatura de centro; e a lembrança das eleições em que os candidatos emedebistas começaram com pouca intenção de voto e acabaram vencendo o pleito.

Em uma cadeira de rodas, Pedro Simon lembrou que “o MDB não fracassou ao transformar o Brasil em uma democracia”, durante a época do bipartidarismo da ditadura militar (em que a ARENA representava as pessoas que apoiavam o regime e o MDB as que defendiam a democracia). Posteriormente, Gabriel Souza

disse que o papel dos emedebistas na redemocratização foi uma das razões pelas quais se filiou ao partido.

Gabriel Souza tem 42 anos e é natural de Porto Alegre. Foi deputado estadual por dois mandatos entre 2015 e 2022. Nesse período, foi líder do governo José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018). Também foi presidente da Assembleia Legislativa em 2021. Nas eleições de 2022, foi eleito vice-governador do RS na chapa de Eduardo Leite (então, PSDB). Foi deputado estadual por dois mandatos entre 2015 e 2022. Nesse período, foi líder do governo José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018). Também foi presidente da Assembleia Legislativa em 2021.

Germano Rigotto é confirmado na disputa ao Senado Federal

A convenção estadual do MDB oficializou a candidatura do ex-governador Germano Rigotto ao Senado Federal, no sábado, em evento no Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa. Ao discursar no encontro do MDB, Rigotto disse que resolveu voltar à vida pública aos 74 anos, porque “a gente olha pra esse Brasil e vê corrupção, choque entre três Poderes, um Congresso Nacional acovardado, o

Supremo Tribunal Federal se metendo em competências que não são as dele, um governo que aproveita a eleição para aumentar o gasto público.” Além disso, relatou que diversos emedebistas pediram para ele concorrer ao Senado.

Rigotto foi governador do RS entre 2003 e 2006, deputado estadual por dois mandatos e elegeu-se para a Câmara dos Deputados três vezes.

Kassab diz ter certeza que Eduardo Leite será presidente ‘em breve’

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Com as presenças do candidato à Presidência Ronaldo Caiado e do presidente nacional do PSD e candidato a vice-presidente da República, Gilberto Kassab, o partido oficializou suas candidaturas às eleições de 2026 no Rio Grande do Sul em convenção partidária realizada ontem. Na ocasião, que contou com a presença do governador e presidente estadual da sigla, Eduardo Leite, Kassab afirmou ter “certeza”

que o atual chefe do executivo gaúcho “em breve será presidente do Brasil”. “No plano nacional, reconhecer a sua importância, o seu talento, e a nossa certeza, a nossa convicção, é que você em breve será presidente do Brasil”, disse Kassab. Leite, por sua vez, reafirmou que tinha o desejo de “liderar um projeto para o Brasil”, mas reforçou o apoio à candidatura de Caiado ao Planalto. “Minha aspiração como brasileiro é ver este País avançando e saindo desta polarização absurda”, disse o governador.



Leite, com Ronaldo Caiado e Kassab, em convenção do PSD

PSD valida Frederico Antunes como candidato ao Senado

O Partido Social Democrático (PSD) do Rio Grande do Sul realizou ontem convenção partidária que confirmou Frederico Antunes na disputa ao Senado. O partido também oficializou as candidaturas de Ernani Polo a vice-governador na chapa liderada por Gabriel Souza (MDB) e daqueles que disputarão vagas de deputado estadual e federal pela sigla.

Em discurso, Frederico Antunes destacou a liderança de Eduardo Leite e o seu trabalho como líder do governo na Assembleia Legislativa durante todo o tempo em que o atual governador esteve à frente do Piratini. “Deliberamos mais de 430 projetos e, graças ao nosso estilo de compreender que o diálogo é a arma principal do pro-



Convenção partidária confirmou o nome de Antunes

cesso democrático, que a articulação é fundamental para construir aquilo que os cidadãos querem que seja colocado em prática.”

PP avaliza Silvana Covatti como vice na chapa de Zucco ao Piratini

O PP do Rio Grande do Sul oficializou a deputada estadual Silvana Covatti como candidata a vice-governadora na chapa liderada pelo deputado federal Luciano Zucco (PL) na disputa ao gover-

no gaúcho. O evento consolidou a participação da sigla na aliança de centro-direita “O Rio Grande Pode Mais”, que também reúne os partidos Novo, Republicanos, Podemos, Democracia Cristã e Democrata.

PSTU homologa Rejane de Oliveira ao governo do RS

O PSTU oficializou no sábado, em convenção partidária, a candidatura de Rejane de Oliveira ao Piratini nas eleições deste ano, com Adão Lima de vice. A sigla também con-

firmou Regis Ethur e Daniela Maidana na disputa ao Senado pelo Estado.

Já para deputado federal foram homologados os nomes de Ícaro Madalena e Marlise Fer-

reira, professora. Completando a chapa, os nomes de Patrícia Peixe e Anderson Rodrigues foram oficializados na corrida por vagas na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Guaíba baixa, mas galhos e lixo se acumulam na Orla

Na tarde de domingo, nível da água era de 2,28 metros no Cais Mauá

/ CLIMA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A redução gradual do nível do Guaíba já revela um novo cenário em Porto Alegre. Se, nos últimos dias, a preocupação era com a elevação da água, agora o recuo expõe uma extensa faixa de lama, troncos, galhos, vegetação e resíduos carregados pela cheia, principalmente na Orla do Gasômetro e no Cais Mauá.

Neste domingo, a reportagem do **Jornal do Comércio** percorreu os dois locais e encontrou grande quantidade de material depositado nas margens. Entre os resíduos havia galhos de árvores, troncos, plantas aquáticas e lixo trazido pela correnteza, formando uma espécie de “linha” demarcando até onde a água chegou.

O cenário acompanha o comportamento do Guaíba nos últimos dias. Segundo a Defesa Civil de Porto Alegre, o lago segue em processo de vazante. Às 17h deste domingo, o nível era de 2,28 metros no Cais Mauá. Apesar de oscilações pontuais provocadas pelos ventos, a tendência é de queda. “Ele ainda está baixando. Em alguns locais pode ser sentido um leve aumento devido ao vento. Estamos com o vento sul virando para leste, e o vento sul dá essa impressão de repique. O pior já passou”, informou a assessoria da Defesa Civil.

A previsão também é confir-



Recuo do nível da água expôs faixa de lama, troncos e vegetação

mada pelo mais recente boletim do Sistema de Alerta Hidrológico da Bacia do Guaíba. O documento aponta que, nas últimas 24 horas, as chuvas nas bacias afluentes foram pouco significativas e que tanto o Delta do Jacuí quanto o Guaíba seguem em “lento declínio”, reflexo da diminuição das vazões dos principais rios que alimentam o lago. A expectativa dos modelos hidrológicos é de continuidade da tendência ao longo dos próximos dias, sem novas elevações expressivas no horizonte de previsão.

O boletim destaca ainda que os rios Taquari, Caí, dos Sinos, Gravataí e o trecho inferior do Jacuí também apresentam redução dos níveis. No Alto Jacuí, embora as cotas sigam elevadas, já há sinais de estabilização, indicando o enfraquecimento da onda de cheias que vinha alimentando o Guaíba.

A avaliação é compartilhada pelo professor Fernando Meirelles, do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH/UFRGS). Segundo ele, existe a possibilidade de um pequeno repique no próximo domingo, ainda cercado de incertezas entre os modelos meteorológicos. Ainda assim, a tendência predominante permanece sendo de queda ao longo da próxima semana.

Enquanto o Guaíba entra em processo de vazante em Porto Alegre, o Estado ainda contabiliza os impactos da sequência de temporais que atingiu o Estado desde a última semana. Conforme balanço divulgado pela Defesa Civil Estadual no domingo, 148 municípios relataram algum tipo de ocorrência. Segundo o levantamento mais recente, o Estado registra 783 pessoas desalojadas e nove feridas após os eventos meteorológicos.

Justiça Federal ordena ajuda para povo maxakali, em Minas Gerais

/ POVOS ORIGINÁRIOS

A Justiça Federal determinou que a União, o estado de Minas Gerais, a Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) e quatro municípios do vale do Mucuri adotem uma série de medidas emergenciais para reestruturar a assistência à saúde do povo indígena maxakali. A decisão atende a uma ação civil pública do Ministério Público Federal (MPF). A Procuradoria aponta um quadro de colapso sanitário e mortalidade infantil acima da média entre a população indígena. A decisão é assinada pelo juiz federal Antonio Lucio Tullio de Oliveira Barbosa.

O MPF usa dados do Laboratório Interdisciplinar e Interepistêmico em Saúde Coletiva (Lisc), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), de 2025, que indicam uma mortalidade proporcional entre crianças indígenas menores de um ano, dez vezes superior à registrada entre não indígenas dos municípios vizinhos. Entre crianças de 1 a 4 anos, a diferença chega a 30 vezes. O coeficiente de mortalidade infantil entre os maxakali é de 66,7 óbitos por 1.000 nascidos vivos, ante 17,5 por 1.000 entre a população não indígena.

Houve um surto de diarreia no início do ano na Aldeia Escola Floresta, e uma criança morreu. Na decisão liminar, a Justiça Federal determinou que a União passe a monitorar sistematicamente a qualidade da água em todas as aldeias da região e garanta o fornecimento regular de água potável às comunidades no prazo de 30 dias.

Também ordena que o governo mineiro e os municípios de Bertópolis, Ladainha, Santa Helena de

Minas e Teófilo Otoni assegurem abastecimento contínuo de água nas escolas indígenas. Também obriga ajustes no sistema de paraios das cidades, especialmente Bertópolis. Em março, descargas elétricas atingiram a terra indígena, causando incêndio de habitações tradicionais.

Em outro trecho, o juiz determinou que a gestão Mateus Simões (PSD) e o município de Teófilo Otoni garantam prioridade na regulação hospitalar de pacientes maxakali.

O governo mineiro disse em nota que, em dezembro, articulou com municípios e União “repasse de recursos para o atendimento pelo Centro Estadual de Atenção Especializada de Teófilo Otoni”. O serviço, diz a gestão, “inclui consultas, exames e acompanhamento nas áreas de pré-natal de alto risco, pediatria, câncer de mama e do colo do útero, hipertensão e diabetes”. Também afirmou que executa ações de transporte sanitário, acesso a medicamentos, regulação assistencial e acionamento de ambulância em áreas de difícil acesso.

A União poderá receber multa de R\$ 60 mil caso não cumpra as medidas em 30 dias. A multa ao governo mineiro poderá ser de R\$ 40 mil. Teófilo Otoni poderá ser taxado em R\$ 20 mil, e os outros três municípios têm multa prevista de R\$ 15 mil.

O MPF pediu que o povo maxakali fosse reconhecido como situação de “hipervulnerabilidade de contato”, o que foi negado pela Justiça. O magistrado entendeu que o tema exige maior produção de provas, além da realização de consulta prévia à comunidade indígena.

Evento voltado a animais de estimação movimentou o sábado no Parcão

/ CAUSA ANIMAL

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O Parque Moinhos de Vento, mais conhecido como Parcão, contou com uma atração especial no clima ensolarado de sábado. O evento Vakinha Pet, promovido pela plataforma gaúcha Vakinha, começou às 10h e se estendeu até as 17h com diversos atrativos para os amantes de animais. O evento contou com desfile de animais de estimação, pets passeando e prontos para receber o carinho do público, ativações para receber brindes e muito mais.

Todo o dinheiro arrecadado será doado à ONG Salva Latas, que atua há sete anos no Rio Grande do Sul focada no resgate e cuidado animal e já impactou a vida de mais de 1,5 mil pets.

O sócio e COO do Vakinha, Thiago Cid, destaca que o evento foi criado há cerca de três anos com o objetivo de “transportar o impacto social da plataforma digital para o ambiente físico”. Além disso, a iniciativa permite que o público veja os animais de perto e interaja com voluntários e ONGs.

Ele também salienta que a causa animal é a terceira mais popular na plataforma de vaquinhas, atrás apenas da saúde e emergên-

cias em geral. “Não precisamos ir atrás desse público. Muito pelo contrário, eles que nos adotaram”, conta o empreendedor, se referindo ao grande volume que a causa gera.

Já as fundadoras da ONG Salva Latas, Priscila Kisiolar e Julia Geminiani, explicam que a iniciativa oferece suporte essencial a protetores independentes, fornecendo castrações, alimentos e assistência veterinária. Julia destaca que a grande maioria das protetoras independentes são mulheres que, muitas vezes, enfrentam situações de vulnerabilidade. “O Salva Latas atua com empatia para ser um suporte também para essas mulheres”, completa.



Dinheiro obtido pela Vakinha Pet será doado à ONG que resgata animais



Acesse o QR Code e confira como foram Mirassol x Grêmio e Inter x Corinthians, jogos de ida das oitavas-de-final da Copa do Brasil 2026.



/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Brasil - No sábado se enfrentaram, pela fase de oitavas de final da competição, Vasco da Gama x Fluminense, Atlético-MG x Juventude, Santos x Remo - todos terminaram empatados em 0 a 0. Já no domingo, teve Palmeiras 3x0 Fortaleza. Chapecoense x Cruzeiro não havia encerrado até o fechamento da edição. Hoje, tem Athletico-PR x Vitória, às 21h.

Falecimento - Franco Baresi, zagueiro que fez história com a camisa do Milan nas décadas de 1980 e 1990 e ícone da seleção italiana, morreu aos 66 anos, na última sexta-feira. Baresi defendeu o Milan por 20 anos, conquistando seis títulos do Campeonato Italiano, e três taças da Champions League. Mesmo durante a fase de reconstrução do clube, no início da década de 1980, Baresi permaneceu leal e foi campeão de duas edições da Série B.

Copa do Mundo - O clima se intensifica contra Gianni Infantino no comando da Fifa. Desta vez, veio a público uma carta enviada pela Uefa em tom de ameaça de processos ao presidente da entidade, a respeito do projeto da Fifa Forward Enterprise (FFE) de 'vender' a Copa do Mundo, além de alertar para que Infantino 'não destrua provas'. Após o vazamento, Infantino cancelou os planos da FFE, que visava 'vender' participações a investidores privados do seu principal torneio - a Copa do Mundo - e outros eventos.

Natação - O clube Recreio da Juventude, de Caxias do Sul, anunciou a contratação do nadador Guilherme Caribé, um dos principais nomes da modalidade no Brasil, visando o ciclo das Olimpíadas de Los Angeles 2028. O atleta representou o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, conquistou três medalhas de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Santiago 2023 e foi duas vezes vice-campeão mundial em piscina curta, nos 50 e nos 100 metros livre, em 2024.

Canoagem Slalom - A canoísta Ana Sáttila conquistou duas medalhas de ouro no sábado, no primeiro dia do Campeonato Pan-Americano de Canoagem Slalom. A competição está sendo realizada em Kananaskis, no Canadá, e teve a mineira de Iturama como um dos grandes destaques do dia. Na disputa da categoria K1, Ana Sáttila sobrou na classificatória e conseguiu 99.74s na grande decisão para sacramentar a medalha de ouro. A medalha de prata ficou para sua irmã, Omira Estácia Neta, de 26 anos, que conseguiu 103.67s e assegurou a dobradinha em família na América do Norte.

Efeito João Fonseca faz clubes gaúchos baterem recordes de alunos

Dados do GNU, Sogipa e Leopoldina Juvenil mostram crescimento de matrículas na temporada

/ TÊNIS

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O surgimento de João Fonseca como principal promessa do tênis brasileiro já começa a produzir reflexos concretos fora das quadras do circuito profissional. Nos três principais clubes formadores do Rio Grande do Sul - Grêmio Náutico União (GNU), Associação Leopoldina Juvenil (ALJ) e Sogipa - o aumento da procura pelo esporte é evidente. Embora dirigentes e treinadores apontem que o crescimento do tênis tenha começado ainda no pós-pandemia e recebido impulso pelos resultados de Bia Haddad Maia, eles são unânimes ao afirmar que o jovem carioca transformou esse movimento em um verdadeiro fenômeno.

Os números confirmam essa tendência. No GNU, a escola de tênis reúne cerca de 405 alunos, enquanto a equipe de alto rendimento conta com 61 atletas. O Torneio Ranking de Tênis, disputado entre associados, registrou 550 inscrições logo na abertura da temporada, em abril. Já no ALJ, a escola de tênis atingiu 838 matrículas ativas até junho. A evolução é constante: a média mensal passou de 479,3 alunos em 2022 para 787,2 em 2026, um crescimento superior a 64% em apenas quatro anos.

Para o treinador da equipe de alto rendimento do GNU, Guilherme Gijzen, o sucesso de João Fonseca fez com que crianças e famílias passassem a enxergar o tênis de outra maneira. "A gente percebe isso não só no clube, mas nas principais competições nacionais e sul-americanas. O investimento dos pais está muito pesado, vislumbrando, daqui a pouco, o sucesso do filho como um novo João Fonseca."

Segundo Gijzen, o jovem brasileiro reúne características que despertam identificação imediata entre os alunos. "Ele tem um jogo muito agressivo, saca forte, vai para cima. As crianças gostam bastante. A personalidade dele, por ser um menino carismático e educado, também chama atenção. E os resultados ajudam muito nessa motivação."

O treinador explica que poucas crianças chegam dizendo explicitamente que começaram a jogar por causa de João Fonseca. Ainda as-

sim, o impacto aparece no dia a dia das quadras. "As nossas turmas estão totalmente lotadas. As quadras têm estado bem mais ocupadas, há um pessoal muito mais engajado e um aumento da procura por crianças na escolinha e na equipe de competição."

Na Sogipa, o cenário segue a mesma tendência. O professor de tênis Fábio Uhlein afirma que a ascensão do jovem brasileiro ajudou a romper a imagem de que o tênis é algo distante e pouco acessível. "Esse momento vivido pelo Fonseca no tênis mundial evidencia a modalidade e contribui para essa quebra de barreira em relação ao esporte."

Segundo Uhlein, o fenômeno lembra o impacto provocado por Gustavo Kuerten no início dos anos 2000 e pode ser percebido na rotina do clube. "Alguns pais acabaram colocando seus filhos nas nossas escolinhas e os alunos que já treinavam aumentaram a carga de treinos. A conversação sobre tênis ficou cada vez mais evidenciada nas aulas e nos jogos entre os próprios alunos."

Para atender à demanda, a Sogipa ampliou a oferta de atividades.



Média mensal de alunos no GNU cresceu mais de 64% em quatro anos

"Acabamos criando turmas novas para contemplar tanto adultos iniciantes quanto as escolinhas, desde o baby tênis até as equipes. A procura já era alta, mas com o Fonseca se tornou ainda maior."

O professor estima que o crescimento na procura pelo tênis no clube tenha chegado a cerca de 15%, principalmente entre crianças e adultos, mas também com adolescentes interessados na modalidade de forma recreativa.

No Leopoldina Juvenil, a percepção é semelhante. O vice-presidente Roberto Majo de Oliveira afirma que o crescimento já era consistente desde o pós-pandemia, mas acredita que João Fonseca deu um novo impulso ao esporte. "O João, na verdade, consolida esse crescimento. Nós vínhamos tendo um incremento de mais ou menos 15% ao ano, talvez próximo de 20% no último período."

Segundo ele, a identificação dos jovens com um atleta brasileiro transforma um sonho distante em algo palpável. "Quando a gente vê um brasileiro que jogou os mesmos torneios, frequentou os mesmos clubes e treinou aqui no Brasil, esse sonho passa a parecer muito mais alcançável."

A tradição do ALJ ajuda a fortalecer esse sentimento. O clube é sede da Brasil Juniors Cup, uma das principais competições juvenis do mundo, que já recebeu nomes como João Fonseca, Carlos Alcaraz e Alexander Zverev antes de se consolidarem no circuito profissional. Para acompanhar a crescente procura, o Leopoldina ampliou sua estrutura com uma nova quadra, adaptou espaços internos e reorganizou as aulas em grupo para reduzir filas de espera e atender um número maior de associados.

Se o "efeito Guga" popularizou a modalidade no início dos anos 2000, o "efeito João Fonseca" encontra clubes mais preparados para transformar o interesse em permanência. O crescimento das matrículas, das equipes de competição e da ocupação das quadras indica que a nova geração já começou a responder ao chamado do principal nome do tênis nacional.



Alunos e famílias de atletas estão vendo o tênis com mais seriedade

Cursos no Festival Sesc de Música

Os interessados em participar dos cursos de especialização do 15º Festival Internacional Sesc de Música têm até esta quinta-feira para se inscrever pelo site sesc-rs.com.br/festival. O festival, um dos maiores eventos de música de concerto da América Latina, acontece de 18 a 29 de janeiro de 2027 em Pelotas, reunindo estudantes e profissionais de todo o Brasil e do exterior. Na última edição, cerca de 400 alunos representando 19 estados participaram das atividades. A oferta contempla cursos de violino, viola, violoncelo, flauta, oboé, clarinete, canto lírico, piano, composição, choro e outros, além de práticas de câmara, orquestra e banda sinfônica. O festival disponibiliza bolsas integrais e parciais, com inscrição para músicos com idade mínima de 14 anos e nível avançado de formação.

AGENDA

SEGUNDA-FEIRA, 03 DE AGOSTO

15h - Ciclo Filmes & Livros na Sala Redenção (Eng. Luiz Englert, 333) exibe *A hora da estrela* (1985), de Suzana Amaral, adaptação da obra homônima de Clarice Lispector. Sessão seguida de conversa com a professora e estudiosa de cinema Fatimarei Lunardelli. Entrada franca.

TERÇA-FEIRA, 04 DE AGOSTO

14h - Sala Redenção (Eng. Luiz Englert, 333) apresenta a Mostra Ufrgs, uma curadoria de 32 curtas-metragens realizadas por professores, estudantes e egressos da Universidade. Programação completa no site da Sala Redenção. Gratuito e aberto à comunidade. Exibições até 6 de agosto.

19h - Vinícius Brum e Érlon Pércles recebem Cristiano Quevedo no sarau Conta uma Canção no Teatro Bruno Kiefer da CCMQ (Andradas, 736). Bate-papo sobre a música *Gaúcho Coração*. Entrada gratuita, com retirada de senhas uma hora antes da atividade.

QUARTA-FEIRA, 05 DE AGOSTO

12h30min - Mathias 7 Cordas Trio une choro, jazz e música regional gaúcha no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089), dentro do projeto Musical Évora. Entrada franca.

18h às 20h - Fernando Toledo incursiona pelo realismo mágico em *Uma vida que merece um filme*, romance que terá sessão de autógrafos no Quiero Café Moinhos de Vento (Praça Dr. Maurício Cardoso, 141). Entrada franca.

19h - Orquestra Jovem do RS apresenta concerto unindo clássicos do erudito e cancionero gaúcho no Auditório Osvaldo Stefanello do Palácio da Justiça (Pça. Marechal Deodoro, 55). Gratuito, mediante distribuição de senhas no local.

20h - First Aid Medical Band promove noite comemorativa pelos 10 anos do grupo, em apoio ao Instituto Vida Solidária (IVS). No Teatro Cíee-RS Banrisul (Dom Pedro II, 861). A partir de R\$ 25,00 no Sympla. Arrecadação será doada ao IVS.

21h - Teatro do Bourbon Country (Túlio de Rose, 80) recebe show de comédia do Padre Patrick, *Pecado É Não Rir*. A partir de R\$ 30,00, pelo site Uhuu e na bilheteria do teatro.

21h - Diretamente da Argentina, grupo Bourbon Sweethearts chega ao Grezz (Alm. Barroso, 328) com uma sonoridade que une swing, blues, jazz e calypso. R\$ 80,00, em terceiro lote, pelo Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Distúrbio que ocorre após o despertar		Descanso ao final do ano letivo (pl.)		Limpe com água	Ex-apresentadora do "The Voice Brasil"		"Abre-te (?)", álbum de Raul Seixas
		Isaurinha Garcia, cantora brasileira			Maurício (?), artista plástico paulista		
Nadador para olímpico brasileiro		Mineral cristalizado usado em relógios					
Perito em uma atividade (fig.)		Vacina contra a polio-mielite			Número de Identificação Social (sigla)		
Partes do ovo				Que pertence a você (fem.)	Tio (?), figura que simboliza os EUA		
Ave sagrada no Egito Antigo		Tecla de PCs				"(?) Love", sucesso de George Michael	
		Sucesso de Beyoncé					Regra social de prática frequente
Esporte de Ricardo Winicki, o Bimba		Sufixo de "ferrica"			Arco, em inglês		
		A "rima" acústica			Apêndice da xícara		
Tenho a obrigação de pagar				Animal de carga			
				(?) Lessa, escritor			
Cantores de bandas		Ambiente Virtual de Aprendizagem (sigla)				A parte mais superficial da psique	
Como vive o ermitão							
Elemento mecânico de rodas dentadas		Aspecto positivo			(?) Guedes, chef de cozinha brasileiro		
		Para + a					
Colocou como antagonistas				Une com pontos de agulha			

BANCO 3/arc. 4/fast — ibis. 5/sabín. 7/granate.

4

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Desafio Fácil Caca Palavras Cripto

Acesse nosso site!

COQUETEL

Solução

E	S	O	C	S	O	P	O
W	E	G	N	A	R	G	N
U	D	E	P	R	V	O	
J	R	V	A	V	O	S	
S	V	S	I	T	V	O	A
O	N	S	V	O	A	E	D
C	R	V	A	C	I	V	
E	F	E	U	S	D	N	I
O	B	C	S	E	I	S	
W	A	S	S	I	R	I	
V	M	E	G	E	V	A	V
S	I	N	A	I	S	V	
E	T	N	V	A	R		
S	V	I	D	E	I	N	D
F							

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Você se comunica fluentemente com as pessoas e pode firmar o lado melhor dos relacionamentos. Um futuro melhor começa a se abrir a partir das boas parcerias.

Touro: Dia próspero e produtivo para o trabalho e os negócios. Mais do que apenas bons resultados imediatos, você pode começar uma nova fase em sua atividade profissional.

Gêmeos: Momento para um encontro especial na vida amorosa. Você pode viver e sentir os sentimentos mais plenos que poderia imaginar. Trabalhe para isso realmente acontecer.

Câncer: Você encontra o suporte ideal para se livrar de amarras que lhe impediam caminhar para um futuro melhor. Momento especial para superar obstáculos, mesmo os grandes.

Leão: Um sentimento confiante e positivo aproxima você das pessoas. As amizades estão favorecidas e poderá encontrar um ambiente social muito melhor para você.

Virgem: As perspectivas de ganho financeiro podem se ampliar muito em sua atividade profissional. Momento muito favorável para investir mais no trabalho e nos negócios.

Libra: Você encontra perfeita sintonia com valores filosóficos e espirituais. Há um grande potencial para você se orientar com muito mais firmeza e equilíbrio de agora em diante.

Escorpião: A fase em que evitou relações profundas está terminando. Você começa a se dispor muito mais a se relacionar a fundo com as pessoas com quem partilha sua vida.

Sagitário: Você se une a pessoas com quem poderá montar projetos de longo prazo. Com isso, poderá se aproximar de alguns de seus sonhos de vida mais importantes.

Capricórnio: Momento de desenvolvimento profissional, a partir de uma melhoria de sua condição imediata no trabalho. Não poupe esforços em realizar o melhor que você pode.

Aquário: As dificuldades se afastam e você ingressa em fase auspiciosa para o amor e os projetos de longo prazo. Pode encontrar interesses com os quais tem grande afinidade.

Peixes: Com você mais calmo, o ambiente familiar pode trazer alegria e sentimentos positivos. Momento propício para melhorar as condições de conforto em seu lar.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

Novo álbum *Bela Vista, 133* marca o processo de saída do cantor catarinense de São Paulo e seu retorno ao Sul do País

VICTOR MICHELATTO/DIVULGAÇÃO/JC



MÚSICA

Despedidas e recomeços na nova fase de Bryan Behr

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

“Eu passava mais tempo em aviões do que em qualquer outro lugar”, lembra o músico Bryan Behr sobre o motivo que o levou à decisão, em 2022, de se mudar para São Paulo. Ficou lá por alguns anos, aprendeu muito e conheceu gente que influenciou sua trajetória, mas foi percebendo que não precisava estar fisicamente no eixo Rio-São Paulo para viabilizar sua carreira que decidiu voltar. “Eu queria um lugar onde eu me sentisse mais em casa e que eu pudesse descansar. São Paulo é uma cidade muito acelerada e não foi fácil me adaptar”, conta. O resultado dessa percepção é *Bela Vista, 133*, quarto álbum de inéditas da carreira, lançado de forma independente e que leva no nome o bairro e o número do apartamento onde a maioria das músicas foram compostas e

gravadas - uma despedida afetiva da capital paulista antes do retorno do catarinense ao Sul do Brasil.

O disco de doze faixas, gravado no Jaguará Estúdios, leva produção de Flávio Ferrari e do próprio Bryan, mixagem de Dani Mariano e Thiago Baggio, além de masterização nos Estados Unidos, por Felipe Tichauer. Com título principal *Concreto, Ferro e Saudade*, o projeto chega acompanhado de clipes para todas as músicas. Já os dois primeiros singles lançados anteriormente ao disco, *Quando Me Ver Passar* e *Noturno*, foram publicados cada um com uma fotografia de capa que simulava uma espiada gradual pelo interior do apartamento que ambienta o trabalho, antes de revelar o espaço por completo.

Para Bryan, compor é uma necessidade diária colocada no mesmo nível de beber água, comer e dormir. “Escrevo praticamente todos os dias e, quando me afasto

desse processo criativo, me entristeço”, explica. O artista ainda revela que a maioria das músicas nasce com letra, melodia e harmonia chegando juntas, antes de serem lapidadas no estúdio. Esse processo fluído marcou o fluxo criativo de seu trabalho mais recente, que o compositor descreve como leve e prazeroso, com cada faixa tendo o tempo que precisava - uma liberdade ligada à carreira independente que o contrato com uma gravadora nem sempre possibilita. “Você tem menos recursos para realizar algumas coisas, mas tem mais liberdade para trabalhar com pessoas que sempre quis trabalhar, ter seus amigos mais perto”, pondera.

Ao ser perguntado se teria algum ritual antes de subir ao palco, Bryan vai no sentido oposto. Ele conta que tem um hábito do qual não abre mão ao descer do palco: vai direto ao camarim, onde fica pelo menos cinco minutos sozinho

para escrever sobre seus sentimentos durante a apresentação. O resultado é uma espécie de carta a si mesmo, registrando a energia e as impressões de cada momento. “É quase uma página matinal, só que depois de uma apresentação. O show é esse acumulado de muita força, você sai eufórico. Ter esse momento para escrever o que você está sentindo é muito valioso.”

Atualmente, sem uma banda fixa, o artista gosta de convidar músicos e amigos diferentes para cada turnê, aproveitando a flexibilidade que a carreira solo traz. A indicação ao Grammy Latino de Melhor Álbum de Pop Contemporâneo em Língua Portuguesa, em 2023, veio com Bryan Behr - *Ao Vivo* em São Paulo, gravado no que foi um de seus primeiros shows com banda da sua vida. “Foi um presente mágico, porque é muito difícil um álbum ao vivo ser contemplado nessa categoria”, lembra.

Antes disso, lançou seu primeiro disco em 2020 e no ano seguinte gravou com o cantor britânico Calum Scott a canção *Da Primeira Vez* (*From the First Time*). Já em 2024, teve a música *De Todos os Amores* incluída na trilha sonora da novela *Família é Tudo*, da TV Globo.

Com o novo disco lançado e uma audição realizada na Avenida Paulista, onde fãs ouviram as músicas e assistiram aos clipes pela primeira vez, Bryan já pensa em uma turnê para este ano. Entre os objetivos que ainda quer alcançar estão visitar o máximo de cidades brasileiras possível - algo que a pandemia impediu no início da carreira, quando *A Vida É Boa Com Você* acumulou mais de dois bilhões de vídeos criados nas redes com sua faixa sem que ele pudesse acessar os lugares de onde vinham os ouvintes. Além, é claro, de expandir a lista de lugares atingidos por sua música para fora do País.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 3 de agosto de 2026

fechamento

► Multivacinação

Começa hoje a Campanha Nacional de Multivacinação, voltada a crianças e adolescentes até 14 anos, 11 meses e 29 dias. A ação, que se estenderá até 1º de setembro, terá o Dia D de mobilização em 22 de agosto, um sábado, quando postos de saúde estarão abertos. Em 2025, a campanha aconteceu em outubro. Neste ano, a antecipação se deve ao período eleitoral.

► MPF

O Ministério Público Federal (MPF) do Rio Grande do Sul tem uma nova gestão. No sábado, os procuradores da República Mauro Cichowski dos Santos e Jorge Irajá Louro Sodré assumiram os cargos de procurador-chefe e procurador-chefe substituto, respectivamente, para o biênio 2026/2028. Eles sucedem os procuradores Felipe Müller e Harold Hoppe, que estavam à frente da instituição desde 2021.

► Alimentação

O setor de alimentação fora do lar registrou em junho de 2026 o maior volume de admissões formais desde o início da série analisada, em 2022, no período de retomada pós-pandemia. Foram 119.498 contratações no mês, segundo dados do Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego. No acumulado do primeiro semestre, o saldo positivo de vagas chegou a 35.602 postos com carteira assinada, alta de 5,2% em relação ao mesmo período de 2025.

► Memória

O administrador e editor-executivo do projeto Consumidor RS, Alexandre Appel da Silva, faleceu na sexta-feira. Ele tinha 72 anos e a causa da morte não foi divulgada. Appel foi diretor do Procon de Porto Alegre. Era especialista em Marketing e presidiu conselhos e entidades que atuam na defesa dos direitos do consumidor no Estado e na América Latina.

► Aviação

A Superintendência-Geral do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou sem restrições os investimentos minoritários previstos pela American Airlines na Azul. O acordo, desenhado no plano de reestruturação da Azul nos Estados Unidos, prevê que a companhia norte-americana realizará um investimento de US\$ 100 milhões (R\$ 508 milhões) na aérea brasileira.

► Petróleo

A Opec decidiu elevar em 188 mil barris por dia a cota de produção de petróleo a partir de setembro de 2026. Sete países do grupo Opec+ aprovaram o aumento de 188 mil barris por dia (bpd) na produção a partir de setembro.

em foco

Festival internacional de artes cênicas que acontece de 10 a 20 de setembro em diversos palcos da Capital, a 33ª edição do

Porto Alegre em Cena

tem a primeira atração confirmada. Trata-se de *Mudando de Pele*, solo de Taís Araujo com direção de Yara de Novaes, com apresentações nos dias 12 e 13 de setembro, sábado (20h) e domingo (18h), no Teatro Simões Lopes Neto. Na peça, Taís interpreta Mayah, uma mulher de quase 40 anos em busca de ruptura com acordos sociais e identitários, acompanhada no palco por duas musicistas: Dani Nega, que também assina a direção musical, e Layla, responsável por tocar ao vivo a kora africana, uma harpa utilizada pelos povos da África Ocidental. Nesta edição, o festival propõe refletir sobre o Brasil contemporâneo a partir de temas como resistência, identidade, memória e cultura. A programação completa será anunciada no dia 11 de agosto, e os ingressos começam a ser vendidos no dia seguinte em portoalegreemcena.com.br.

Escrita por Gilberto Schwartzmann e estrelada por Zé Adão Barbosa e Arlete Cunha, a comédia teatral

A livraria do amor

cumprirá temporada até esta terça-feira no Teatro do CHC Santa Casa (av. Independência, 75), com sessões diárias às 19h. Ingresso a R\$ 60,00 (inteira) no Sympla. A trama acompanha Eurípedes e Perséfone, amigos desde a faculdade que nutrem uma paixão secreta e nunca ousam revelar seus sentimentos. Eurípedes, dono de uma tradicional livraria e profundo conhecedor da literatura mundial, enfrenta uma crise financeira avassaladora e está à beira da falência, enquanto um inglês chamado Sir Leonard Thyphon insiste que deseja comprar o terreno para erguer um shopping center. Para piorar, ele recebe uma carta de Perséfone anunciando seu casamento com um lorde inglês que conheceu nas férias. A reviravolta acontece quando Perséfone decide visitá-lo e o ajuda a alavancar as vendas com excelentes negócios.



DANIEL JAINECHINE/DIVULGAÇÃO/JC



NANNA MORAES/DIVULGAÇÃO/JC

Estrelado por Nicolas Cage, o longa

Fortitude

está no centro de uma batalha judicial multimilionária. Produtores do filme processaram a Netflix em US\$ 105 milhões pelo furto de um disco que continha o título inédito. O crime ocorreu em Los Angeles, no escritório da plataforma, e teria resultado num prejuízo de US\$ 45 milhões. De acordo com os produtores, a Netflix não revelou se um boletim de ocorrência foi registrado após o ocorrido e que a plataforma teria negado envolver o Departamento de Polícia de Los Angeles na busca pelo material. Por sua vez, um porta-voz da Netflix disse ao The Hollywood Reporter que a empresa não deve ser responsabilizada pelo prejuízo causado por um filme “distribuído sem as devidas medidas de segurança padrão da indústria.” *Fortitude* é um suspense de espionagem em que agentes da inteligência britânica tentam influenciar a Segunda Guerra Mundial. O filme de Simon West traz ainda os atores Michael Sheen e Ben Kingsley.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A semana começa com tempo bastante instável por todas as regiões do Rio Grande do Sul. As nuvens carregadas vão permitir momentos de aberturas de sol, mas, em outros, vão deixar o céu bastante encoberto, com previsão de pancadas de chuva. Esta instabilidade é bastante irregular, ou seja, não ocorre por todas as cidades. Algumas áreas vão ter mais aumento de nuvens do que efetivamente chuva. Quanto mais no Oeste, Campanha e Sul, maior a condição de chuva. A previsão é DE que entre terça e quinta, o cenário permaneça igual.



Porto Alegre

A semana inicia com tempo instável pela Capital e toda a Região Metropolitana. As nuvens vão predominar em determinados momentos e vão permitir aberturas com sol em outros. Nos momentos encobertos há possibilidade de rápidas pancadas de chuva irregulares. Esta condição não deve mudar muito ao longo da semana.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Terça-feira



Quarta-feira



Quinta-feira



Sexta-feira



Sábado